ANNO LXX — Quinta-feira 27 de Setembro de 1894 — NUMERO 220

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

OFFICIAL

Rio, 25 Setembro 94.

Ao governador do Estado.
Recife.

Tendo sido considerados limpos portos continentaes francezes mediterraneo comprehendido Marselha, embarcações sahidas contar quinze Setembro corrente terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Setembro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde, (recebido na estação ás 5 horas e 45 minutos da tarde, e entregue ás 6 horas e 5 minutos(.

O Supremo Tribunal negou ordem de soltura ao coronel Vaz Pinte, ex-commandante do batalhão de franco-atiradores.

— A taxa cambial de hoje foi 11 e 5/8, frouxo.

S. Paulo, 26 de Setembro.

Hontem deu-se aqui conflicto entre praças do 14.º regimento de cavallaria do exercito e praças do 5.º batalhão de policia estadoal, morrendo uma praça deste ultimo e ficando feridas 5 de ambos os corpos.

Belém, 26 de Setembro.

Appareceu hoje aqui um manifesto firmado por cidadãos proeminentes da comarca da Bôa-Vista, no Estado de Goyaz referindo horrores que alli se têm dado sob a direcção de Carlos Leitão. e declarando que, apezar de já ter sido destroçada a gente deste, só abandonarão as armas quando a comarca estiver inteiramente restituida á tranquillidade.

Assumpção, 26 de Setembro.

Foram eleitos presidente e vice-presidente do Paraguay: o general Egusquiza e Jusfran.

Lisboa, 26 de Setembro.

Foi transferido o consul portuguez da Bahia para o Rio de Janeiro.

Foi nomeado consul de Portugal na Bahia, Luiz Corrêa da Silva.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro, ás 5 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 15 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 30 minutos).

Na Camara dos Deputados a sessão foi hoje tumultuosa.

O Dr. Lourenço de Sá, que obteve urgencia, declarou que nada de commum tivera com a revolta.

Sobre o Dr. Barbosa Lima disse que á principio negára-se elle á ir ás reuniões marcadas pelo Dr. Annibal Falcão, e que, marcando outras, faltava tambem. Accrescentou que que conspirou, mas deixou por ultimo de conspirar.

A bancada pernambucana protestou em apartes.

O Dr. José Marianno, que tambem obteve urgencia, confessor que adherira a revolta, dizendo que a revolta é e será um direito.

O presidente da Camara prorogou a sessão até concluir-se esse debate, pois estão inscriptos para responder Bricio Filho Alcindo Guanabara e outros.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas)

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Em Hygiene chama-se *regimen alimentar* a maneira por que se executa a nutrição, quanto ás materias de que se compõe. Se predominam nos alimentos de que nos servimos as substancias tiradas do reino animal, o regimen diz-se animal. Se a parte vegetal excede e predomina o regimen chama-se vegetal.

Não se entende em qualquer dos casos que seja exclusivo o regimen. porque (como vimos) o exclusivismo não satisfaria ás condições da vida - e isto passaria a ser experiencia e não regimen normal.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 21 de Setembro de 1894

Antonio Joaquim Cascão, proprietario do predio n. 56, da rua de Domingos José Martins, freguezia do Recife, pedindo eliminação do apparelho da Companhia Recife Drainage do pavimento terreo do mesmo predio, que serve de deposito de fazenda.—Informe o engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Bacharel Alberto de Oliveira Coelho, amanuense do Superior Tribunal de Justiça, pedindo pagamento do augmento de 25 % a contar de 26 de Julho a 31 de Dezembro do anno proximo passado. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Amelia Peretti Seve, pedindo por certidão o seu requerimento e despacho no sentido de ser recolhido ao Thesouro do Estado as guias que se acham nos cartorios da Fazenda de suas quatro casas sendo que tres na rua de Pedro Ivo, freguezia de Santo Antonio, e uma na rua de Gervario Pires freguezia da Boa-Vista.—Dê-se.

Browns & C., procuradores em causa propria de Sinden & C., concessionarios da Usina Correia da Silva, pedindo para que seja nomeada uma commissão que deverá examinar a mesma Usina afim de ser entregue pelo Thesouro do Estado a ultima prestação a que tem direito. Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Costa e Barros concessionarios da Usina Salgado, situada no municipio de Ipojuca, pedindo para que seja nomeada uma commissão afim de dar parecer sobre o funccionamento da mesma usina para receberem a ultima prestação. Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Empreza de Obras Publicas no Brazil pedindo pagamento da quantia de 400$000, importancia de dous mezes de aluguel do predio n. 38, sita a rua do Dr. José Mariano, occupado pela repartição de Obras Publicas.—Deferido, com officio desta data, ao Thesouro do Estado.

Manoel Alves de Barros, sentenciado, pedindo para ser remettido para a cadeia da cidade de Limoeiro.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Manoel Jucelino de Souza 2.º sargento do corpo policial, pedindo pagamento d'agua e luz por elle fornecido de 7 de Dezembro do anno findo, a 12 de Fevereiro do corrente anno, como commandante do destacamento da cidade da Victoria. Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Dia 22

Abaixo assignados professores em disponibilidade, pedindo para serem concedidas as vantagens do decreto que augmentou os vencimentos dos demais funccionarios publicos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Guilhermina Candida de Salles Carneiro, proprietaria de uma casa de taipa no lugar Mattinha, do 2.º districto da freguezia da Graça, pedindo isenção do pagamento das decimas urbanas atrazadas de sua dita casa.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Bento da Silva, sentenciado, pedindo commutação da pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Jaboatão.—Volte ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Jaboatão para satisfazer a exigencia contida no parecer, annexo, do Dr. Substituto do Dr. Procurador Geral do Estado.

Roque José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado.

Dia 24

Antonio de Souza Duarte Ferreira, pedindo para ser admittido na colonia « Frei Caneca » outr'ora «Colonia Isabel» seu tutelado Alfredo filho do finado Bernardino de Souza Duarte.—Sendo já crescido o numero de meninos recolhidos á Colonia, aguarde opportunidade.

Bacharel Francisco Pinto de Abreu, Promotor Publico do municipio do Cabo, pedindo um mez de licença.—Como requer.

Francisco Borges das Chagas, pedindo para que seja encaminhado ao Exm. Sr. Dr. Ministro da Industria Viação e Obras Publicas uma sua petição de graça afim de ser aposentado no cargo de contra-mestre da officina de machinas da Repartição do Melhoramento dos Portos d'este Estado. Dirija-se ao Dr. Inspector do 2º districto dos Portos Maritimos, por cujo intermedio deve ser encaminhada a petição.

Capitão José Guilherme da Silva Duarte, pedindo para que o commandante do Corpo de Policia, certifique o tempo em que servio no mesmo Corpo. Ao tenente-coronel commandante interino do Corpo Policial.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, inventariante dos bens deixados por seu finado irmão Lycurgo de Albuquerque Nascimento, Juiz de Direito que foi da Provedoria do Recife, pedindo para que lhe seja pago o ordenado relativo ao mez de Dezembro de 1892. Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 25 de Setembro de 1894

Antonio Uchôa & C., Francisca de Souza Chaves, Companhia Industrial e Commercio de Estiva e Antonio de Souza e Silva.—Informe o Sr. Dr. Contador.

João Pereira Tavares, Empreza de Obras Publicas no Brazil e Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Miguel Fontora e João Goveia—A secção do contencioso para os devidos fins.

Elvira M. B. da Cunha.—Certifique-se.

Manoel dos Passos Marques de Oliveira.—Informe a secção do contencioso.

— 26 —

S. Pinho & C., e bacharel Alberto de Oliveira Coelho.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Rodrigues & Lemos, bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro e Joaquim Ferreira Peixoto.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio Vicente Pereira de Andrade.—Certifique-se.

Consul inglez interino como procurador dos herdeiros do finado Thomaz Dockray.—Informe o Sr. collector do Cabo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 26 de Setembro de 1894

Joaquim Alves da Silva Santos, Candida Maria Alves Ferreira, Pedro dos Santos Wanderley.—A 1ª secção para os devidos fins.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva.—Informe a 1ª secção.

Elvira Mirandolina Bulcão da Cunha.—Certifique se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

(Conclusão)

Alguns detalhes sobre o conde de Paris. Noticias sino-japonezas. Mercado de Londres.

Um correspondente do «Soleil,» em data de 3, transmittia esta noticia de Kingston a respeito do conde de Paris:

« Esta manhã, o conde de Paris recebeu, como de costume, a rainha de Portugal e, depois de a ter beijado disse lhe:

— Que dia do mez é hoje, minha filha!

— E' segunda-feira, 3 de Setembro, respondeu a rainha D Amelia.

— Não era hoje que devias regressar á Portugal?

— Era, meu pae, mas como todos os meus tios e primos estão reunidos aqui e como desde muito tempo os não via, não quero partir no momento em que elles chegam.

— Vamos, minha querida filha, replicou o principe, para que empregar subterfugios para explicar a prolongação da tua estada aqui!... Ficas para estar ao pé de mim, quando o fim chegar. Fazes bem e agradeço te. »

— O duque de Orleans recebeu de Paris este telegramma:

« A commissão da Mocidade realista de Paris após a ceremonia da ... e assim o ... e respeitosamente e dolorosamente ... da alteza real a dor da familia, pede ao Sr. duque de Orleans que receba a expressão dos votos ardentes que ella faz pelo restabelecimento do Sr. conde de Paris. »

— Os telegrammas e as cartas continuam a affluir cada dia, aos milhares.

A rainha de Hespanha, presentemente em S. Sebastião, faz telegraphar esta manhã, pedindo telegrammas diarios.

A rainha e os principes inglezes pedem constantemente noticias.

— O conde de Paris faz as mais minuciosas recommendações a cada um de seus filhos, na mais lucidez de espirito.

O conde de Paris expirou tão serenamente que os medicos tiveram de verificar se com effeito o coração deixara de bater.

Os principes e as princezas actualmente em Stowe House rodeavam o leito, e a condessa apertava a mão do marido nas suas, quando este expirou.

Depois a condessa cerrou lhe os olhos e beijou-lhe a fronte, dizendo-lhe adeus por todos.

Os principes approximaram-se do leito, ajoelharam e beijaram a mão do augusto finado.

A tzarina enviou um telegramma muito cordeal a condessa de Paris pedindo noticias do doente.

— A diplomacia européa no entretanto põe o melhor dos seus esforços em fazer cessar o mais promptamente possivel as hostilidades entre os dous belligerantes, e em resultado d'uma conferencia, realizada em Chefou, na China, entre os ministros da Inglaterra, da Russia e da Italia, a que assistio tambem o almirante inglez Freemantle, deu-se missão ao representante do rei Humberto, para, em nome de todos, trabalhar neste sentido.

Evidentemente, as activas diligencias que se empregam a favor da pacificação testificam o desejo commum das potencias em achar uma solução que satisfaça tanto os interesses dos belligerantes, como os da Europa.

Subsiste, comtudo, uma duvida; e esta consiste no que poderá acontecer se taes esforgos se mallograrem?

A «Italia» dá a entender que as potencias occidentaes poderiam, n'um dado momento, ver-se forçadas a impor a China a solução mais conforme aos grandes interesses da civilisação e do progresso.

Ninguem quer conquistar para si a Coréa; o proprio Japão declara que não quer outra cousa senão a sua independencia e autonomia.

Portanto, não poderia admittir-se da parte da China uma opposição fundada em antigos tratados, alias vagos, e mal definidos e que perderam através dos seculos todo o seu valor.

O interesse da civilisação é que a Coréa, onde as riquezas incalculaveis que os indigenas desprezam ou não sabe utilisar, seja um paiz aberto ao commercio e ao trabalho.

E, pois, se a luc a pela vida se torna cada dia mais complicada e difficil e a gravidade do problema approxima fatalmente os individuos e os povos, não poderá consentir-se que uma nação, ou por ignorancia, ou por selvageria, se recuse a pôr á disposição das outras as riquezas de que não quer aproveitar-se e que serviriam de suavisar muitas miserias.

E' isto, precisamente e nada mais, o que se pede á Coréa.

E como o Japão, que já tem dado á Europa tantas provas de seu espirito de civilisação e de progresso, se colloca ousadamente á frente de uma causa nobre e justa, a Europa civilisada, fazendo os maiores esforços em pôr termo á guerra, deve, em caso de necessidade, apoiar o Japão e ajudal-o a obter o que pede no interesse de todos.

Tal é a these que desenvolve a folha romana cujas relações com a consulta não são um segredo para ninguem.

Será esta mesma these a que inspireu os diplomatas reunidos em Chefou e a que traduz o sentir geral das chancellarias européas?

A Europa estava ha alguns dias sem noticias das operações militares no Extremo Oriente, mas de Tokio acaba de chegar uma nova que vale por muitas: o rei da Coréa, a 31 de Julho, declarou-se independente da China, denunciando os tratados que estabeleciam a sozerania do imperio celeste sobre o reino coreano.

Deste modo, a China tem de combater dous inimigos em vez d'um só, pois que, declarada a Coréa independente, passa «ipso facto» a ser inimiga da China e alliada do Japão, sendo obvias as vantagens que d'ahi auferirão a esta ultima potencia; assim, pois, deixa de ser tratada como inimiga e poderá mover-se livremente como no seu proprio territorio, ao passo que os chinezes serão recebidos como adversarios e invasores.

Por outro lado, a proclamação da independencia da Coréa simplifica o problema politico, porque exclue a idéa da annexação ao Japão. Este no termo d'uma guerra feliz, teria o direito de exigir compensações. No caso contrario, seria a China quem teria o direito de reforçar a situação que possuia antes do conflicto, com o que lucrariam, porventura, os interesses europeus compromettidos.

Ora, o governo chinez endereçou aos representantes das potencias estrangeiras em Pekin uma nota circular historiando detalhadamente os acontecimentos que levaram o celeste imperio a aceitar a guerra com o Japão.

Nessa nota explica e justifica a sua conducta e termina por declarar que a China mantém os seus direitos sobre a Coréa e os fará valer.

Tiveram conhecimento dessa circular os ministros da Gran Bretanha, Russia, França, Allemanha e Estados-Unidos.

Basta ver como se deslindará a pendencia.

Segundo informa um dos ultimos telegrammas, os chinezes conseguiram rechaçar os japonezes de Pin-Yang para Chan Ho, mas as noticias de procedencia japoneza negam que se trate d'um feito d'armas; o caso é simplesmente d'um recontro de avançadas em que os adversarios não tiraram o menor partido. Seja como fôr, o facto não deixa, em qualquer das hypotheses, de ter importancia. e de provar que as tropas chinezas do general Tiso, que commanda a divisão de Feng-Tien, atravessaram já a fronteira coreana e percorreram uma parte consideravel da peninsula, sendo que as ultimas noticias de caracter official, annunciam que entre o rei de Coréa e a China foi ratificado um tratado de alliança offensiva e defensiva.

Esse facto surprendeu geralmente visto que ainda ha pouco aquella peninsula manifestava-se a favor do Japão, favorecendo as hostilidades contra a China, a ponto de dar-se o acto a que em começo alludimos, e que era o traço de união evidente da Coréa com o Japão e o ... de rompimento della com a China.

Se assim é, a missão do ministro italiano deve apesar sem duvida do desenlace do conflicto sino-japonez, porque não desconhecerá o gabinete de Pekin os perigos a que se expunha em oppor-se a reorganisação da Coréa.

Em todo caso, a Inglaterra tem já nas aguas sino-japonezas uma esquadra de 16 navios, e o commercio desta nação já começa a inquietar-se, por isso que a guerra lhe está causando e pode causar extraordinarios transtornos e perdas; e possivel, portanto, que o governo se resolva intervir na guerra, afim de lhe pôr termo quanto antes.

Se assim acontecer, deve-se receiar se gravissimas complicações.

Em uma nota diplomatica recebida da legação chineza junto ao governo britannico, o ministro Kung ta Yen communica que o seu governo protegerá os christãos domiciliados no Celeste Imperio e satisfará todas as reclamações e exigencias que porventura appareçam da parte dos mesmos.

Declara mais que na China foi estabelecida a pena de morte para quem se revoltar contra qualquer estrangeiro, e enquanto durar a guerra, tendo sido publicado um decreto declarando que serão expulsos todos os estrangeiros que de qualquer sorte intervierem nas hostilidades com o Japão, e sendo chamados ás armas no districto e cidade de Shangai 250,000 homens.

Nessa cidade estão fechados os bancos japonezes que nella funccionavam; e ahi foram apprehendidos diversos navios mercantes que demandavam o porto por explosão de torpedos.

A China já conseguio comprar diversos cruzadores para a reforçar a sua esquadra muito desfalcada.

O seu cruzador «Tsching Tuen» naufragou em Sg-tang, sendo degradado por cobardia o almirante Tiong.

Em Pekin foi coberto um emprestimo interno de 85 milhões de taels, ou 504,900,000 francos.

De Shangai noticiam para o «Times» que os japonezes ameaçam retirar a sua promessa de respeitar a cidade, e suppõe-se que fazem esta ameaça com o intuito de provocar a ingerencia ingleza.

No Japão acabam de proceder ás eleições legislativas, que correram calmas e foram favoraveis ao governo.

Uma parte de Cantão foi destruida por incendio, ateado proposi almente, ao que suppõe-se. Sobe a mil o numero das victimas, ficando destruidas 200 casas.

Feriu-se em Sang Yang renhida batalha, na qual perderam os japonezes 5,000 homens.

— Dezeseis navios japonezes desembarcaram em Chemulpo tropas, cavalhadas e material bellico.

Esses reforços em numero de 6000 homens e 300 cavallos, seguirão para o norte, afim de juntar se ao grosso do exercito que avança ao encontro do inimigo, e na mesma direção marcham as forças japonezas actualmente na Coréa ao todo 30.000 homens de infanteria e artilharia, crendo o ministerio da guerra que houve já uma acção decisiva.

E' verdade que em 10 do corrente telegrapham de Tien-Tsin a um tanto terem as tropas belligerantes, chinezas e japonezas, dado viva comoção, que ferio-se nas circumvisinhanças de Coréa, sendo o resultado ignorado ainda.

« A esquadra do almirante Ting recebeu ordem para ir a Port Arthur onde desiao ter chegado uma poderosa frota japoneza comboiando tropas vindas de Tchemulpo.

O almirante Ting tem ordens de operar um ataque incondicionalmente

Com effeito, telegramma de Tien-Tsin para o «Times confirma que a armada japoneza, comprehendendo 14 navios e 4000 homens. esta actualmente bombardeando Porto Arthur. Mas em data de 7, diz se de Shangai, que os japonezes apenas fizeram um reconhecimento e retiraram sem atacar para ir buscar mais tropas, tendo no entretanto occupado no dia anterior uma ilha na proximidade de Port Arthur.

Do seu exercito estão concentrados 74 000 homens no norte da Coréa, dispostos a ferir batalha decisiva contra o grosso do exercito chinez em operações.

De Chefoo dizem para o Times que a armada japoneza está actualmente concentrada em Dantilas, no sul da Coréa, e que a armada chineza anda cruzando no golfo de Pe-Tchi Li, annunciando-se ao mesmo tempo grande concentração de tropas, tanto chinezas como japonezas o que faria prever a imminencia de uma batalha decisiva, que teria sido por ventura ella a que allude-se na noticia acima notada e procedente de Tien-Tsin em data de 10.

No entretanto, e tá visto que a guerra não disse ainda a sua ultima palavra trucidam-se as duas partes belligerantes após a conquista da supremacia.

As victorias e os revezes balançam-se com monotonia tal que é difficil descortinar a verdade e prever o resultado final.

De facto, como ha-de destrinçar-se aquella emaranhada teia, se os adversarios redigem, cada qual por seu lado, os seus boletins com uma dissimulação impenetravel, só egualada, senão excedida, por uma refinada má fé? Mas em todo caso, é impossivel que os exercitos em presença sejam perpetuamente victoriosos ao mesmo tempo, e assim virá a saber se, um dia que ha verdadeiramente um vencido.

A questão mais interessante, para a Europa diz uma folha, será a demonstração experimental da organização defensiva da China. E' ella, acaso, incapaz de resistir á offensiva dos japonezes, ou está o secular Imperio do Meio, excitado pelo sentimento da conservação, sem via de transformar se em grande potencia militar?

Não faltam bons entendimentos que neguem aos chinezes a energia especial indispensavel para semilhante metamorphose, que, alias, não é para dezejar se, porque, se as multidões amarellas se arregimentassem, assimilando as virtudes guerreiras que lhes faltam, a ameaça seria muito séria, o perigo enormissimo.

E succeda o que succeder, tenha-se como certo que não é uma experiencia mediocre a que ora se prosegue nos campos de batalha de Coréa.»

Mas seria para desejar no interesse da civilisação accrescenta o Independencé Belge, que a batalha eminente nos arredores de Seoul termine por uma victoria dos japonezes. A solução do conflicto, no sentido acima indicado, achar-se-ia consideravelmente facilitada.

— Na semana finda em 8 do corrente recrudesceu a actividade no Stock Exchange, notando-se em todas as suas divisões grande animação.

Os fundos inglezes, tanto o consolidado de 2 3/4 % como os valores municipaes e coloniaes mantiveram com firmeza os preços anteriores, alcançando alguns delles ligeira melhoria, por não ha er o movimento de realisações.

A alta dos titulos desta categoria parece ter tocado nos seus limites extremos e por isso não admira que os preços se conservem estacionarios por que estando estes fundos nivelados pela taxa da capitalisação de 2 1/5 % e 5/8 % não teem margem para novos progressos, pelo motivo de haver outros empregos para os capitaes e que vantajosamente concorrem com os titulos de primeira grandeza.

As acções dos bancos inglezes entram nesta cathegoria, porque a constancia dos dividendos assegura condições de permanencia, que outros valores não possuem e por isto estes valores são valorisados em relação a taxa de capitalisação de 3 %.

A carestia das acções dos grandes bancos, como o London County ou o National and Provincial, faz com que a procura se generalise a outros estabelecimentos.

As acções do London Brasilian Bank mereceram especial predilecção dos compradores, os quaes as procuraram até ao preço de libras... 19 1/2.

Entre os valores ferro-viarios inglezes houve tambem animado movimento, principalmente nas linhas do sul, que se espera poderão distribuir dividendo superior ao do anno passado, apesar dos graves transtornos que tem havido durante o anno.

A especulação apodera-se destes valores e só della depende a sua boa ou má valorisação, por que as variadas contingencias a que esta sujeito este titulo constituem os melhores fundamentos para a alteração dos preços, e portanto, com tres prelicados, o jogador tem sempre elementos para operar segundo as suas conveniencias.

A alta dos valores do caminho de ferro do sul tambem beneficiou os do norte, onde houve uma melhoria de 2 %.

Os fundos argentinos não perderam nenhuma das suas condições de firmeza, apesar de se haver accentuado o movimento de realisações.

A melhoria do cambio em Buenos Ayres concorreu efficazmente para que os valores argentinos tivessem mais activa procura, e a probabilidade assaz imminente de que o poder central tomará a seu cargo a conversão de todas as dividas provinciaes veio influir para que o mercado das cedulas, que tem estado tão desanimado, voltasse a apresentar a sua anterior animação.

O agio em ouro em Buenos-Ayres, que ainda na semana passada regulava por 247 0,0 desceu a 230 0,0, e pela facilidade com que os bancos sacam, presume-se que a baixa do ouro continuará sem debate. A exportação de trigos, lãs, ferragens e gados proporciona aos bancos amplos elementos para estes poderem dispor sobre o estrangeiro, e embora os exportadores se esforcem, para que os cambios se mantenham altos, a abundancia de papel contraria os seus propositos.

O consolidado de 5 0,0 argentino manteve-se a 67 0,0, e se as pequenas hesitações que ainda existem sobre a regularidade do serviço desapparecerem por completo, a alta deste titulo tem grande margem.

Os fundos de 3 1/2 0,0 do Uruguay evidenciaram bem a excellente disposição do mercado, subindo para 46 1/2, preço este que representa uma alta de 30 0,0 no decurso de um anno. Com os fundos do Uruguay, em que a conversão está definitivamente tratada e na qual todos os preceitos teem sido cumpridos, o publico já não hesita em comprar, porque a consignação dos rendimentos da Alfandega, e livre exercicio da commissão financeira, que está funccionando em Montevidéo, são predicados muito apreciaveis para a garantia de todo o serviço da conversão.

Os rendimentos das Alfandegas do Uruguay accusa importantes augmentos, pois que, comparados durante 7 mezes deste anno com os que arrecadaram em igual periodo de 1893, apresentam um excesso de 15 0,0, emquanto que referidos ao anno de 1892, esse desvio se eleva a 30 0,0. Com esta progressão de rendimentos, depois da praça de Montevidéo ter atravessado uma crise agudissima, os portadores do 3 1/2 do Uruguay teem justificada razão em sustentar lhe a alta, porque ainda ao actual preço de 46 1/2 0,0 dá o rendimento de 7 1/2 0,0.

As remessas mensaes para o serviço desta divida, que são directamente enviadas de Montevidéo aos banqueiros de Londres, teem vindo com grande regularidade e a do mez de Agosto, que está a caminho, produzio libras 37 600.

Para os fundos brazileiros a animação prosegue em larga escala, já por effeito de ter sido levantado o estado de sitio, o que faz suppor que se iniciou o periodo de tranquillidade tão necessaria á prosperidade do Brazil, já porque se espera que a resolução da crise constitucional não occasione novas perturbações depois do mez de Novembro.

O fundo de 4 0,0 do Brazil subio para 74 1/8 emquanto que o de 4 1/2 0,0 fechou no preço reduzido de 80 0,0.

O unico ponto de interrogação na situação do Brazil, e que ainda se antepõe á valorisação de seus fundos externos é o da pacificação do paiz; mas agora com os desastres soffridos pelos revoltosos do Rio Grande, pareça que deverá deixar de actuar tão ostensivamente. Os exageros do militarismo que ainda predominam continuem por emquanto causa de permanente inquietação, mas como esses excessos não encontram écho na opinião publica, todos esperam n'um proximo advento em que a normalidade se estabeleça, para época em que o novo presidente assuma o poder.

A successiva melhoria do cambio no Rio é um bom indicador do proximo restabelecimento da situação financeira, e que muito deverá concorrer para a alta dos fundos brasileiros. Já esta semana se effectuaram vendas de papel longo sobre Londres a taxa de 10 e os bancos o forneceram ao publico ao preço de 9 7/8, cotações que se espera poderão agora adquirir novos progressos, pelo motivo das exportações de café estarem prestes a attingir o seu periodo de maxima intensidade.

Os depositos de café do Brasil em Londres estão bastante diminuidos e por isso os preços indicam firmeza. Os stoks em Londres de cafe do Brasil foram agora avaliados em 7,680 toneladas, quando em igual periodo do anno passado accusavam a existencia de 14,280 toneladas, e nesta posição o mercado tem amplo desafogo para poder sustentar os preços no sentido da alta.

Com a borracha tambem succedeu o mesmo, sendo muito exiguo o stock sobre o mercado, razão porque o preço deste precioso producto do Amazonas subio para 2s 11 pence a libra.

Em presença destes favoraveis elementos e ainda com a amplitude da exportação do assucar para os Estados-Unidos, é fora de duvida que não faltará papel cambial e que os seus preços devem forçosamente melhorar pela justa equação dos factores que concorrem á sua determinação.

O mercado da prata não pôde proseguir na excellente disposição que apresentou na semana passada, mas conservou o preço de 30 1/4. Os valores sobre a base da cotação da prata melhoraram um pouco, mas não tanto quanto foi a alta no preço do metal.

O internal mexicano de 3 0,0, que subira até 21, desceu para 20 5/8, e os fundos peruanos fizeram igual oscillação, por ter sido um pouco precipitada a alta que tiveram a semana passada.

O novo 3 1/2 0,0 da conversão de 4 0,0 rupias, que descera antes da conversão a 55 0/0, subio agora a 58 3/4, por continuar a ser mantido o cambio fixo de 10 pence por rupia para o pagamento dos juros. O bom exito desta conversão fez com que o Conselho da India não desistisse de proseguir na conversão dos outros emprestimos, pelo que, antes do fim do anno, deverá ter concluida a operação da unificação ao typo de todos os titulos em circulação.

O dinheiro para descontos manteve se pela taxa de 5/8 0/0, e, para as operações de maior vulto, não houve difficuldade em obter tomador a 1/2 0/0.

TRANSCRIPÇÕES

Tammany-Hall

(Revista dos Dous Mundos -15 de Agosto de 1894)

Si todo o caminho leva á Roma, não ha contar, nos Estados-Unidos, os que conduzem ao poder e á fortuna. Alguns se assemelham muito a charcos e mais de um ambicioso desastrado tem ficado n'elles para sempre atolado; outros ahi se accommodam, crescem e, por mais emporcalhados que fiquem, chegam ao fim. Ha principalmente um, tão immundo, quanto entulhado onde se acotovellam em tumulto, avidos de logares e de dinheiro, aquelles que na America se chamam os *politiciens*.

Sub-officiaes futuros do grande exercito eleitoral, esperando tornarem-se seus chefes e seus eleitos, elles fórmam hoje uma classe numerosa, inquietante, e que, dia a dia, cresce, constituindo um factor importante cuja nefasta influencia se manifesta á plena luz de sol. Por que vias travessas, por que meios mysteriosos um homem desconhecido do grande publico e cujos recursos de vida são tão equivocos quanto os seus antecedentes, que não tem nem posição official, nem posição social, nem mandato conferido por eleitores, chega a pezar com um pêso enorme na balança dos partidos politicos, a dirigir de modo absoluto o Estado mais rico e o mais populoso da União, a dictar-lhe os seus votos e a fazer inclinar ahi á medida de sua vontade, a eleição em favor do candidato presidencial que a esse homem convém?

Pode-se propôr esta questão com relação a Richard Crocker, de New York. Seu nome, que é pronunciado em voz baixa, não sôa além de um circulo restricto.

Não o proférem, ou quando o proférem é com temor e respeito. Elle não exerce nenhuma funcção official, não tem posição conhecida, e se perguntardes a muitos New-Yorkezes, quem é M. Richard Crocker, á parte os que se occupam activamente de politica, elles vos responderám que não o conhecem. Outros, os adeptos, vos dirão, á meia-voz,—é o *Boss*, o chefe, de *Tammany-Hall*, successor de John Kelly. Si porém não satisfeito com esta explicação, insistirdes, vosso interlocutor desconfiará e fechar-se-ha n'um silencio prudente ou responderá sob formulas enigmaticas, deixando-vos sob a impressão de que se trata de um personagem tão poderoso quanto temivel, a respeito do qual a indiscrição não é permittida e cuja policia occulta é omnipotente. Esta impressão vem a ser conforme á verdade das cousas e de facto nunca monarcha absoluto exerceo poder mais despotico que o *Boss* de *Tammany Hall* em sua bôa cidade de New-York.

Não ha poder, por incomprehensivel que pareça, que não tenha a sua razão de ser, o seu ponto de partida e apoio. O que se incarna na personalidade pouco recommendavel de Richard Crocker não é de origem recente. E' preciso remontar ao começo deste seculo para colher as primeiras noticias de *Tammany Hall*, que tinha a principio o nome de *Comité democratico republicano da cidade de New York*.

Consoante ao que indicava o nome, elle era então um lugar de reuniões publicas, um circulo politico, similhante a muitos outros em que se discutiam as questões de interesse geral e onde se formulavam os *mots d'ordre* e se assentavam as candidaturas.

Assim foi durante longos annos no curso dos quaes, graças á sua organisação mais sabia, á sua disciplina mais rigorosa e ao fervôr de seus adherentes, o comité democratico estendeu sua influencia, fortificando e completando seus meios de acção, levando-os ao grão de perfeição que tem hoje e, pela mobilisação de seu pessoal e a concentração de suas forças, por nas mãos de seu presidente, o *Boss*, os mais extensos poderes. Os americanos possuem no mais alto grão o dom de organisarem associações politicas; livres em sua acção, não sendo tolhidos por lei alguma restrictiva, elles fazem dar a estas sociedades, secretas ou publicas, o maximo effeito. Temos tido aqui mesmo *(nesta Revista)* a occasião de descrever em detalhe o modo de funccionamento dos *comités* geraes e locaes durante a campanha presidencial, apoz da qual elles se dissolvem para se reconstituirem quatro annos depois. Achar-se-ha neste novo estudo sobre a organisação permanente e o funccionamento continuo de *Tammany Hall* a mesma fertilidade de recursos e de invenções, a mesma habilidade em prender nas malhas brandas e ao mesmo tempo resistentes de uma rêde habilmente urdida todos os adherentes do partido, a mesma rigorosa disciplina e a mesma incomparavel estrategia.

O exame do mecanismo e o de suas rodas multiplas explicará o grão de acção que póde exercer e o lugar que occupa o homem, que põe em movimento esta poderosa machina, a ponto de não haver posisão official nos Estados-Unidos que comporte poderes tão extensos e uma irresponsabilidade tão absoluta como a de Richard Crocker, o *Boss de Tammany-Hall* da qual vamos traçar em seguida o ponto de partida, a carreira e a caracteristica physionomia.

I

Irlandez de nascimento, Richard Crocker foi lançado ainda menino, em 1854, nas calçadas de New-York.

Viveu ahi com muitos dos seus compatriotas, como bohemio, em *Street Arab*, nomade das ruas, qualificativo com que os americanos designão essa população vagabunda de meninos de emigrantes, vendedores de jornaes, engraxates, jornaleiros, que pullulam e ganham a sua vida bem ou mal.

Em falta de dinheiro, de educação e de officio, Richard ou Dick Crocker, tinha, de sua origem, o humor movel e o instincto batalhador. Sempre prompto em se travar em briga com seus companheiros por ter logar mais largo e impedir que algum concurrente lhe tomasse a calçada em que elle vendia os seus jornaes e que considerava sua propriedade, deu provas em muitas occasiões de uma tenacidade e de uma bravura com que se fazia respeitar. Suas qualidades, como seus defeitos adaptavam se maravilhosamente ao seu meio. Vigorosamente talhado, duro nos golpes. tornou-se com a idade um pugilista de marca, um *tough*, na giria newyorkeza.

Com tal capacidade fez parte de uma *gang*, outro nome que, na giria, significa malta de capangas reunidos em tribu prestando-se mutuo auxilio contra os agentes da autoridade com os quaes muitas vezes disputão por qualquer cousa.

Sua *gang*, tinha o nome significativo de «...

MUTILADO

ILEGÍVEL

do tunnel da quarta avenida.» Elle fez ahi suas provas e, poucos annos mais tarde foi elevado á cathegoria de chefe de um, tão mal vista dos magistrados quanto temida pela policia.

Nesta qualidade alugava os seus serviços e os de seus acolytos, pondo-se, em tempo de eleição, ao soldo do candidato que offerecia mais alto prêço e ao qual os seus homens serviam de guarda-cóstas, ao soldo tambem dos partidos que recrutam nestas *gangs* o pessoal activo turbulento e gritador que se vê desfilar em tempo de eleição nas ruas das grandes cidades trazendo bandeiras e archótes, vociferadores estipendiados simulando enthusiasmo e estimulando as massas, distribuidores de bolletins e recrutadores de eleitores. Em 1863 elle attrahia sobre sua pessôa a attenção do mundo sportivo, desafiando, em combate singular, um outro chefe da *gang*, Richard Lynch, chamado o Terror de *Lower Broadway*, que elle abatia, segundo todas as regras, diante de um publico d'élite em *Jone's Wood*. Não se foi tão bem quando os seus partidarios o lançaram a medir-se com Owney Geoghagan, um dos mais temiveis jogadores de sôcco de profissão de New-York, e fizeram por elle apóstas consideraveis. A intervenção da policia impedio esses espectaculos e então reduzido a procurar uma occupação mais pacifica, Richard Crocker fez-se foguista de uma bomba a vapor.

Elle aspirava mais altos destinos; os escrupulos pouco o embaraçavam; a politica o attrahia e elle advinhava ahi o seu verdadeiro elemento. Achou sem grande esforço entre os que se davão á politica e cujos antecedentes não erão muito para detestar, como entre os *sportsmen* que apreciavam sua magistral destreza no sôcco, os fundos necessarios para estabelecer um botequim de bebidas.

Desta vez elle tornava se um homem caseiro, um agente eleitoral com que se devia contar; seu estabelecimento ficou logo acreditado. Os *thougs* affluiam para elle, os nomades das ruas faziem ahi plantão, *politiciens* e pugilistas ahi se congregavam; e si o tal estabelecimento estava sob as vistas da policia e a sua clientella era má, *Dick* mantinha n'elle a ordem, graças ao vigor de seu punho, e avantajava-se em fazer pagar aos consumidores recalcitrantes. Distinguia se tambem em procurar para esta população vagabunda trabalho a seu contento, em recrutar por conta dos *politiciens* e mediante uma alta paga, homens fortes aptos para todas as empresas. Os partidos politicos disputavam-lhe o concurso.

Elle optou pelo mais forte e fez acto de adhesão estrondosa pelo partido democrata, cujos chefes erão então, Tweed, condemnado depois a trabalhos forçados e Prince Harry Genet, que se ligarão a elle, dando-lhe um emprego ou antes uma sinecura na administração municipal, e como elle então accumulava o ordenado do emprego e os lucros do estabelecimento estava em caminho de vir a ser um personagem. Tornou-se com effeito assim pois por occasião do renovamento do conselho municipal de New-York foi eleito alderman porém não sem ter assignado e depositado nas mãos de Tweed e de Prince Harry Genet que não se fiavam muito n'elle, o compromisso de não propor nem votar medida alguma sem o assentimento previo de seus dous poderosos patrões. Crocker era intelligente, soube cumprir fielmente a sua promessa e foi recompensado com o logar de official do condado e subsequentemente com o de commissario dos bombeiros. Devia mais tarde substituir Tweed como *Boss* de *Tammany Hall*.

M. Crocker escreve no *Atlantico Monthly*, um dos apologistas do grande homem; não tem mais de 53 annos; é de estatura media constituição solida e dotado de uma força herculea. O traço caracteristico que elle e tem é a mandibula grossa e saliente, e a bocca denotando sobretudo uma vontade de ferro. Pela conformação da cabeça lembra o *boule-dogue* menos quanto ao humor jovial e placido que os que tem estudado e lidado com este interessante animal pretendem descobrir no seu olhar; M. Crocker falla pouco; é sagaz e uma de suas ambições é passar por um gentleman. Actualmente não occupa cargo publico algum, mas governa New-York como monarcha absoluto. Bem que se não lhe conheça recurso de qualidade alguma, vive como um nababo.

Construio para si um verdadeiro palacio em Heidelberg, posue em New-York uma sumptuosa residencia e dispende cada anno sommas enormes com a sua cavallariça de corridas. D'onde lhe vem este poder e este dinheiro? Como este homem é hoje um autocrata e um millionario? —A resposta é simples:

M. Crocker é o *Boss* de Tammany Hall!

II

Na decima-quarta rua de New-York quasi no angulo de sua juncção com a terceira avenida se eleva o edificio conhecido sob o nome de Tammany Hall. Nos primeiros dias de Maio de 1789 e da installação de George Washington como presidente dos Estados-Unidos quando New-York contava apenas 30,000 habitantes, alguns patriotas ardentes lançaram as bases de uma associação denominada «Sociedade Tammany-Hall e da ordem colombiana. O nome de Tammany era o de um chefe indio cujas façanhas, passando ao estado de legenda, tinham vivamente impressionado os primeiros colonos.

Sempre simples a multidão, ahi se reune ao chamado o mais imperativo e o mais caracteristico: e assim foi que a sociedade de Tammany e da ordem colombiana tornou-se «Tammany-Hall,» que em linguagem vulgar os iniciados designão muitas vezes com o nome de Wigwon por allusão ás tendas dos chefes indios. O fim que se propunhão os fundadores da associação era o de perpetuar as lembranças da guerra da independencia, de celebrar dignamente os anniversarios nacionaes, avivar o patriotismo e entreter a fé nas instituições da republica nascente.

Demasiado vasto para o numero dos adherentes, o edificio que elles construiram era tambem muito oneroso para o seu orçamento. Locaram pois uma parte ao «Comité geral democratico republicano da cidade New-York» o qual estabeleceu ahi o seu quartel general, absorvendo pouco a pouco a maior parte do edificio, depois tambem a maior parte dos membros da sociedade Tammany e apropriando-se até do nome desta e vindo a ser hoje conhecido pelo nome de Tammany-Hall.

Assim como Broadway é para New-York a grande arteria em que se repercutem as pulsações de uma vida commercial intensa, Tammany-Hall é o eixo em torno do qual evolue a vida politica, o centro para onde se dirigem as noticias e d'onde partem os *mots-d'ordre* onde se formulam os programmas, onde se fórmam as coalições e se desfazem as allianças ephemeras, onde funcciona um comité director permanente exactamente informado e militarmente obedecido. Na base: um comité geral composto de 5000 membros designados pelos eleitores democratas de cada districto proporcionalmente ao numero dos votos de que o partido dispõe em cada um dos districtos.

Este comité geral se subdivide em sub-comités de organisação de finanças e outros. Acima deste comité e escolhido dentre os seus membros, o comité director composto de 60 membros, dous por cada districto eleitoral de New-York. O comité geral faz uma sessão por mez e 500 membros constituem o seu quorum. As sessões do comité director tem logar por convocação de seu presidente, Richard Crocker.

Examinemos como funcciona este mecanismo: o comité de organisação faz seu relatorio ao comité geral; communica-lhe a lista dos candidatos, seus titulo, o grao de popularidade de que gosam e a maior ou menor probabilidade de que existe, d'elles se destacarem do partido adverso. Transmitte tambem tambem a lista dos pretendentes ás funcções de «capitães de districto e as considerações que militam a seu favor. Estas informações examinadas verificadas e completadas por comités locaes são transmittidas ao comité director, presidido pelo *Boss*, o qual decide em ultima instancia, organisa a lista dos candidatos do partido e nomeia os capitães de districtos. Estes são em numero de 1,100 quantas são as mesas eleitoraes, no dia da eleição na grande cidade.

Cada um d'elles responde pelo numero de listas democratas que devem figurar no escrutinio. O comité geral sabe quantos votos o partido registrou na precedente eleição; sabe quasi precisamente de quantos dispõe; apoz um apontamento minucioso elle tem calculado as perdas que pode soffrer, os recrutas que póde fazer e determina o algarismo provavel em cada districto.

Si o resultado obtido é inferior ás previsões do comité e si as explicações fornecidas não são satisfactorias, o capitão de districto é demittido, seu logar dado a outro e o seu futuro politico compromettido; no caso contrario, toma-se boa nota de seu zêlo e de sua actividade. As mais das vezes, este capitão de districto é um taverneiro do quarteirão, bem acreditado, bem visto dos *thougs*, perito na arte de afastar os eleitores hostis, de decidir os hesitantes, de estimular os adherentes. E' largamente remunerado pelos serviços que presta; abona-se-lhe dinheiro de que não se examina rigorosamente o emprego; emfim segundo a posição que elle occupa e a influencia que exerce, dispõe, em caso de triumpho, de alguns empregos subalternos, varredores publicos, vigias, alguns prepostos inferiores, até mesmo agentes de policia.

Esses capitães de districto são obrigados a remetter todos os mezes um relatorio regular mencionando os nomes dos eleitores democratas que se têm mudado ou são fallecidos, dos novos que se têm alistado, e tambem na vespera da eleição, um relatorio especial, indicando os precedentes e precisando o numero de votos de que o partido dispõe. Esses mil e cem relatorios promptamente examinados, permittem ao comité director seguir as fluctuações da opinião publica e, na vespera da eleição, passar uma quasi revista ao seu exercito eleitoral.

A fiscalisação que os capitães de districto exercem sobre os seus eleitores é incessante. Elles estão e se sentem nas mãos do comité director de Tammany-Hall, que póde, só com uma palavra, fazel-os voltar á obscuridade e, tirando-lhes attribuições e prestigio, arrebatar-lhes o melhor e o mais illustre de sua clientela. Os postos de capitães de districto são ambicionados por concurrentes avidos de aproveitarem-se do infortunio destes para se tornarem agentes activos de um grande partido e terem, por fraca que seja, alguma protecção. Tambem não ha especie de astucia de indios a que não tenham recorrido para attingir, senão para exceder, no dia do escrutinio, a cifra de votos fixada e verificar si os seus homens levaram á urna effectivamente a lista de Tammany-Hall. O voto sendo em lista fechada parece impossivel exercer a respeito d'ella uma perscrutação efficaz. Pois entretanto elles a fazem. Cita-se ainda entre outros meios de verificação o que empregou um dos agentes mais activos de Tammany, chamado Sullivan conhecido por *Dry Dollar*. Nas eleições precedentes tinha elle recorrido a signaes cabalisticos sobre a parte exterior da lista, mas o partido adverso havia protestado, e a lei, modificada, prescrevia o não recebimento de toda a lista que trouxesse qualquer signal exterior *visivel*. Dry Dollar, porém, não era homem de se deixar desconcertar por tão pouco. Teve uma inspiração de genio. Fez distribuir á porta e por agentes seguros listas perfumadas que os eleitores tinham ordem de agitar ligeiramente passando diante d'elle no momento de a depositar na urna. Seu olfato subtil sentia o perfume e elle tomava nota do voto e, á tarde mesmo, annunciava com satisfação que o resultado de suas notas estava de accordo com o numero de votos que elle tinha dito ao comité director.

Assim, pois, de um lado um exercito de cinco mil homens formando o comité geral, exercito sempre prompto, subdividido em subcomités especiaes sempre em exercicio, recrutando adherentes registrando-os e disciplinando-os, e de outro lado mil e cem logar-tenentes experimentados, com seus estados-maiores de *thugs*, promptos para todas as empresas, desclassificados após o esgotamento dos pequenos logares, vigiando individualmente cada eleitor de sua rua e quarteirão, responsaveis pelo seu voto e occupados em fazer dar a materia eleitoral que elles manipulam, tudo que ella póde dar; emfim, um comité director e sessenta membros obedecendo ao dêdo e ao olho de um *Boss*, investido de poderes illimitados; tal é a organisação de Tammany-Hall.

III

A sociedade tem em seu porvir o prestigio do tempo e da tradição, a consagração do successo, o poder e o dinheiro. Largamente franqueada a todos, ella não tem nem prejuizos de raça nem prejuizos de religião ou de nacionalidade; judeus e christãos, americanos ou estrangeiros naturalisados são bem vindos. Bem vindos tambem todos os que pela sagacidade, dedicação ou hostilidade se assignalam á sua attenção. Um adversario acaba de conquistar por sua eloquencia ou habilidade alguma influencia em seu districto, o comité é disso immediatamente avisado, trata-se logo de conhecer os seus antecedentes e investigar de suas capacidades e especialmente de suas necessidades. Seduzem-n'o pelo dinheiro, pela lisonja, pela promessa de um logar, ou pela perspectiva de um futuro brilhante; afinal o attrahem e é alistado e utilisado. Quanto mais póde prejudicar, mais pode tambem servir e melhor é retribuindo. Para os moços capazes, intelligentes e ambiciosos, Tammany não tem senão sorrisos e animação; e o numero é grande dos que, militando sob sua bandeira, tem, com seu apoio, conquistado altas posições no Estado.

E' a este incessante recrutamento, a esta constante adjuncção de forças vivas e de elementos novos que a sociedade deve a sua manutenção e prosperidade. Desde mais de meio seculo ella governa New-York, dispondo como senhora absoluta dos empregos da cidade e da legislatura do Estado, do governo local e de um orçamento consideravel.

A que somma se eleva elle e de que fontes provem? A primeira questão ninguem poderia responder exactamente; a somma total não é de ninguem conhecida, excepto o *Boss* e alguns membros do comité director, os quaes não têm a quem dar contas e, dispondo deste regio orçamento, o applicam segundo lhes convem. Algumas indicações darão todavia uma idéa das sommas annualmente enthesouradas. Tammany toma de empreitada com seus clientes assegural-os contra as extorsões da *Black Horse Cavalry*, chamada a dos fautores de gréves; e esta verba lhe rende mais de cinco milhões por anno. Depois, toda legislação especial paga contribuição á sociedade; os preços variam segundo a importancia do serviço prestado, desde 12,500 até 75,000 francos por alguma emenda a uma lei existente, em virtude de solicitação de corporação que esteja em estado de pagar. Lei nova custa mais.

Um syndicato requeria e instava por uma, favoravel á extensão de uma industria nascente; seu advogado desesperado de obtel-a conferencia com Tammany-Hall que lhe pedio... 300,000 francos. No dia seguinte a somma estava depositada e em tres mezes a lei era votada; —Tammany honra escrupulosamente os seus compromissos. Cita-se um caso em que a quantia recebida foi restituida. Era em Novembro de 1893, na vespera das eleições municipaes. O partido democrata foi derrotado e perdeu a maioria na legislatura; o dinheiro foi immediatamente restituido uma vez que a promessa feita não podia ser cumprida. E não são como se poderia suppôr corporações más ou sociedades suspeitas que solicitam assim o concurso do comité director, unico autorisado a convencionar, senão companhias poderosas que negociam com elle por intermedio dos advogados mais honrosamente conceituados.

—«Outr'ora, declara o presidente de uma companhia de seguros de New-York das mais importantes, fazia a companhia grande despeza em Albany capital do Estado com um agente especial encarregado de representar e defender os seus interesses perante a legislatura, de assalariar adversarios e subvencionar partidarios; hoje nós tratamos a preço ajustado com Tammany-Hall e, mediante um somma fixa, annualmente paga, não nos occupamos mais desse negocio.

Por esta verba tem a sociedade uma forte renda. O ascendente que ella exerce em todos os serviços municipaes e especialmente sobre as obras de viação não é menos lucrativo, considerando a repercussão que esse serviço póde ter sobre os interesses particulares em uma cidade da importancia de New York —a abertura de uma rua nova, o alargamento de uma estrada, as questões de expropriação, as construcções de cáes e desembarcadouros, os traçados de tramways, os contractos de fornecimentos. As subscripções voluntarias e as contribuições forçadas fazem tambem correr o ouro para o seu cofre. Todo empregado de titulo, quer municipal quer do Estado, paga lhe annualmente uma quota proporcional aos seus vencimentos.

Cada um dos 5000 membros do comité geral contribue com 125 francos por anno para a caixa-commum. Os candidatos a uma funcção electiva, acceitos pelo comité director, pagam a titulo de despezas eleitoraes, uma somma calculada pelos honorarios attribuidos a essa funcção e pela duração do termo do seu exercicio. Não ha um empregado da cidade que não contribua para Tammany-Hall, não ha uma tasca que não lhe pague o seu tributo. O vicio sobretudo fornece-lhe uma boa renda. Não ha uma casa de jogo, de licenciosidade ou prostituição que não compre por boa somma uma tolerancia sem a qual ella deixaria de existir.

Contam-se em New-York 3000 estabelecimentos suspeitos empregando mais de 30,000 pessoas. Sua existencia depende do Concelho Municipal ou antes do Tammany-Hall que concede ou supprime a sua licença. Sob sua ordem, a policia abre ou fecha os olhos e «tão anormal quanto pareça, este abuso, elle tem as suas vantagens, diz M. Childs Merwin: este systema, reduz o numero desses estabelecimentos e faz nelles reinar uma ordem relativa.»

De facto os recalcitrantes são raros e Tammany-Hall tem promptamente conhecimento de suas velleidades de resistencia. O proprietario de um hotel diminue ou supprime a sua contribuição annual? A datar desse dia elle está exposto a vexações sem fim. Os inspectores dos estabelecimentos publicos acham que censurar tudo: seu systema de esgoto das aguas servidas é defeituoso, é preciso mudal-o; suas cosinhas são mal arejadas, suas sahidas e escadas em caso de incendio, são insufficentes.

Trata-se de um negociante. Está em contravenção com as posturas relativas a parada dos carros, á descarga das mercadorias, elle atravanca o passeio e impede a circulação. Possuia um na cidade muitos armazens nos quaes vendia um artigo unico e especial e para isso fazer, pagava só uma patente. A municipalidade fazia vista gorda, mas no dia seguinte ao em que elle reduzio sua pensão á omnipotente sociedade, punham-n'o em móra pelo pagamento de tantas patentes quantas as succursaes que possuia.

Em vista do que julgou elle que era mais conveniente voltar ao estado de cousas primitivo. Esta inspecção inquiritorial se estende tambem ás opiniões politicas ruidosamente professadas. Um alugador de carros tinha a seu serviço um caixeiro, rapaz, activo e intelligente, mas que fallava em reuniões publicas e denunciava violentamente os abusos de poder e a tyrannia exercida por Tammany-Hall. A policia teve logo pressa em descobrir que o estabelecimento do alugador de carros não estava em condições regulares, que o esterco devia ser removido mais frequentemente, que a estada dos carros diante de sua porta, tolerada havia annos, era contraria ás posturas. Elle capitulou e despedio o seu empregado.

Os preceitos de policia e de viação são nas mãos da sociedade uma arma infallivel, votados pela legislatura com séde em Albany e composta de creaturas de Tammany elles enchem dous enormes in folio de 900 paginas cada um que, salvo alguns advogados, ninguem lê e a maior parte dos habitantes de New-York os ignoram. Tudo se acha neste arsenal, onde as disposições abrogadas, cahidas em desuso, se chocam com as em vigor, onde os precedentes se annullam e os textos se contradizem, onde as prescripções mais bizarras e as mais antiguadas subsistem sem que alguem cuide de revogal-as.

Resulta dahi que com a melhor boa vontade do mundo e a mais inteira boa fé, não ha uma companhia, por mais importante que seja, financeira ou commerciante, companhia de transporte ou de seguros, de construcção ou de exploração, nenhum negociante, nenhum banqueiro tão rico, nenhum taverneiro, tão humilde, sobre o qual a municipalidade não faça presa, e a municipalidade, como a legislatura, é Tammany Hall.

IV

A' primeira vista parece, que um igual regimen deve ser incompativel com o desenvolvimento normal de uma grande cidade; admira-se sobretudo que a vida commercial possa com elle accommodar-se.

E ella alli se accommoda entretanto: prova da maravilhosa facilidade do homem em se adaptar ás circumstancias e a tirar bom partido dos abusos mais clamorosos; e de quanto ás vezes o arbitrio se recommenda em conciliar-se com as exigencias da opinião publica e a dar-lhe satisfação em pontos essenciaes... Porque, em summa, New-York é relativamente uma das cidades mais bem administradas da União; as ruas são bem tratadas e o serviço da limpeza satisfactorio. Attento o numero da população, as rixas são comparativamente sobremodo raras, raros tambem os attentados contra a segurança pessoal e propriedade; a policia é bem feita e as classes perigosas são rigorosamente refreiadas e mantidas na ordem. As escolas funccionam regularmente, a organisação do corpo dos bombeiros é excellente e as despezas municipaes são moderadas. Ellas representam 1,28 por 100 do total das imposições, emquanto esta taxa se eleva a 6 por 100 em Cincinnati, a 6, 39 por 100 em Petersburg —de Virginia, a 12,69 por 100 no Estado de Washington. A lista a pagar que Tammany-Hall apresenta aos contribuintes não tem pois nada de excessivo e, sem admittir, com M. Childs Merwin, ao qual o desejo de ser imparcial arrasta talvez um pouco longe, que «os resultados são admiravelmente satisfactorios attento o pouco valor moral dos homens que compoem o comité director», é forçoso reconhecer que este regimen despotico não compromette as finanças da grande cidade cuja divida municipal não excede de 500 milhões para uma população de 2 milhões d'almas e um valor tributario excedente de 2 milliares de milhões.

E' verdade que ella acrescenta: «A muitos respeitos este governo é máo e, cada anno torna-se peior. Não é o governo do povo pelo povo e para o povo, mas o governo de M Richard Crocker em primeiro logar, em segundo de Tammany-Hall e em terceiro do povo. E' um facto notorio que o despotismo reina em New-York e que o poder muda alli de mãos tão completamente como em França, no VIII seculo, quando os *maires-du-palais* se substituiam aos soberanos legitimos.

Existe um documento que esclarece a uma luz acerba os bastidores deste governo incarnado em um homem. E' o relatorio recentemente publicado do comité da reforma municipal; elle menciona todos os antecedentes, contém a relação dos membros do Senado e da Assembléa que constituem a legislatura do Estado de New-York enfeudados a Tammany-Hall e ás suas ordens obedientes. Notam-se ahi biographias curiosas: «X..., lê-se-ahi, é descendente de Cork, em Irlanda. Emigrou de idade de 7 annos, com sua familia, e seguio os cursos da escola gratuita. Aos 24 annos era creado de servir em uma bodega; aos 30 possuia um *salon* de n. 142 á rua Washington Distituido de instrucção, sem escrupulos e sem moralidade, nem por isso deixa de ser o representante eleito, na Assembléa, do importante districto em que reside. Adoptou a especialidade dos *strikes*, termo de giria parlamentar pelo qual designam-se os projectos de lei que, attingindo uma industria prospera, tem unicamente por fim attrahir aos que vivem d'ella a pagar uma somma determinada a Tammany-Hall, caso em que o projecto é immediatamente retirado.» Foi assim que elle obteve a capitulação de uma linha importante de tramways propondo á Assembléa a reducção de 5 a 3 *cents* do preço das passagens. A companhia pagou e o bill foi enterrado.

Outro foi, em muitos recontros, formalmente convencido de ter traficado com seu voto; mas como, fazendo o, procedia por sua propria conta e não remettia a Tammany-Hall senão uma pequena parte de seus ganhos illicitos, sua carreira de legislador teve curta duração. Perdeu a confiança e não foi mais reeleito. Em compensação extrahimos do mesmo documento a monographia seguinte do legislador idéal segundo o ponto de vista de Tammany-Hall:

«M. H... nasceo em New-York de paes irlandezes. Distinguio-se nas escolas primarias e depois no collegio da cidade. Fez-se por sua vez professor primario e seguio os cursos da faculdade de direito, obteve seu diploma e abrio escriptorio de advogado consultor. E' um homem honrado, intelligente e capaz, mas enfeudado a Tammany-Hall e eleito senador vota invariavelmente e em toda a occasião como o exige a sociedade. Não se interessa senão pelas medidas que ella lhe recommenda e, indifferente a tudo mais, desenvolve para as fazer passar uma actividade pouco commum. E' em Albany um dos favoritos e confidentes de Richard Crocker, que pareca decidido a fazer subir alto a sua fortuna.»

Estas linhas são significativas e o typo é caracteristico. Elle dá a nota do que é a classe superior da Assembléa legislativa de Albany, do modo por que Crocker exerce o poder occulto de que é investido e dos instrumentos de que usa. Abaixo da escala, nos empregos subalternos, *thougs* despidos de todo o senso moral, promptos para toda a obra soez que sem hesitar desempenham e contidos por uma disciplina severa; acima, homens submissos, condescentes, doceis esperando tudo do senhor; sobre estes, emfim, agentes que têm dado prova de capacidade, de habilidade e sobretudo de uma dedicação céga, gozando de certa consideração, resignados a tôdo o comprometimento e sacrificio, sendo preciso, pelo bem da omnipotente sociedade.

Deste conjuncto resulta um governo forte solidamente assentado, mas que faz pouca honra ao Estado que o supporta. Mas que? Os Estados têm os governos que merecem e a grande metropole do Este tolera esse. Dotado de potente vitalidade, cercado de um inconcebivel prestigio elle se mantem. Nem os laços da disciplina se afrouxam nem os symptomas de desgosto apparecem. Desde o vendedor de legumes que conduz seu carro de mão pelas ruas de New-York até o grande negociante de Broadway, todos têm consciencia que é do seu interesse pagar tributo a Tammany-Hall. Desde o mais arrebentado dos *politiciens* até os secretarios de Estado, todos se disvellam em cortejar e ganhar a influencia de uma organisação que pesa com tamanha gravidade na eleição presidencial.

Certamente são numerosos os que perguntam si foi para aceitar um jugo egual, personificado por um Richard Crocker, que New York sacudio o de Inglaterra —tem votado uma constituição republicana, despendido seu ouro e derramado seu sangue, na guerra da Indepencia, na de 1812 e no temeroso conflicto com o Sul. A toda agglomeração humana é preciso uma organisação. Tammany-Hall a deu á grande cidade e a grande cidade continuará do mesmo modo emquanto o jugo, por demasiado pesado, não lhe pareça tambem demasiado odioso. Parece que ainda não chegou a isso.

C. de Varigny

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

ANNEXO N. 1

Restrições e modificações com as quaes assigna o parecer e o projecto o engenheiro civil Pereira Simões.

(Continuação)

É certo que estabelecido o preço de transporte na épocha da fundação da estrada tenderá elle a equilibrar-se, n'um tempo dado, com o grão de desenvolvimento da producção, e desde então deixará a via de communicação de ter a acção progressiva que sobre esse elemento se espera que tenha. E é tambem certo que, para activar ella de novo o desenvolvimento, tornar-se-ha necessaria a modificação da tarifa, no sentido de pôr em condições mais vantajosas, no mercado, o genero transportado.

Mas, ha um meio indirecto de obtel-a por espontaneidade da companhia, e conseguintemente sem o caracter de imposição absoluta do Governo; imposição que igualmente só dá effeito negativo.—Na minha opinião, tanto se consiguirá, provocando rasoavel concurrencia entre os caminhos de ferro estabelecidos e os que se terão de estabelecer. Isto é, respeitando-se a zona privilegiada dos caminhos já em trafego ou em construcção, levar-se-ha esse necessario respeito tão sómente até o valor literal e real da lei que regula os contratos e concessões, e determinar-se-ha que a zona privilegiada das novas estradas, a passar nas immediações das primeiras, deixe de vencer o limite maximo imposto pela clausula XXI do decreto n. 7,959. Diz esse artigo de lei: «Durante o tempo da concessão o Governo não concederá outras estradas de ferro dentro de uma zona de 20 kilometros, *no maximo*, limitada por *duas linhas parallelas ao eixo da estrada.*» E, sendo justamente, como por meio de seus conhecimentos praticos observou o illustre relator da commissão, iguaes, a zona maxima marcada por lei e a zona dentro da qual desenvolve-se a attracção natural dos productos entre nós, claro é que, no caso de ficar para cada lado do eixo da nova estrada zona igual ou menor que a maxima marcada, ficará a parte intermedia das duas zonas, —a da estrada estabelecida e a da estrada a estabelecer—sommadas, sujeita a duas forças de intensidades diversas; cedendo os productos a acção daquella que mais vantajosamente os attraia.— Assim, a estrada que por si creou um monopolio artificial contra o desenvolvimento necessario da producção, será a bem de seu proprio interesse, levada a nivelar seus preços pelo padrão do interesse geral; abaixo do qual não irá, a não ser por um capricho insustentavel, a nova estrada estabelecida. (2).

Assim, no tocante as restricções que proponho, sou de opinião:

I. Que sendo o problema nimiamente economico, devem ser executadas as novas estradas justamente pelos meios mais economicos de que poderá lançar mão o Governo, de accordo com o nosso estado de cousas. E por isso, julgamos certamente ser mais do dever do Governo castigar os abusos, e impor o cumprimento das leis, do que se aventurar a mudar a direcção e o meio de acção com o fim de evital-os.

II. Que deverá ser submettida a concurrencia a construcção de taes vias, em vez de serem ellas repartidas com esta ou com aquella companhia constituida, pelo simples facto de *parecer* que haverá assim probabilidade de melhor exito.

III. E que, finalmente, deverá o Governo antes provocar o levantamento de capitaes na propria provincia ou no proprio imperio, cercando a esses de especiaes garantias, do que eliminal-os da concurrencia pela decidida preferencia pelo levantamento no estrangeiro. Emprezas existem entre nós, que dão prova de ser plenamente positiva a esperança de serem realisados caminhos de ferro com capitaes puramente nacionaes; e passando essa esperança a ser um facto mais de uma vantagem d'ahi se colherá; pois, se é de bom aviso augmentar o cabedal de uma nação provocando a emmigração dos capitaes estrangeiros, não resta a menor duvida que a historia das emprezas assim constituidas entre nós está cada dia a demonstrar de quantas desvantagens para o bem geral está eriçada esta resolução completamente adestricta á condições especialissimas.

Attendidas estas restricções e salvos os pontos em que ellas entram em collisão, aceito os principios geraes enunciados pelo illustre relator; aceitando ao mesmo tempo e pela mesma fórma as bases e o traçado do projecto que propõe com as modificações e simplificações obrigadas que passo a considerar.

II

Em 1868 achava-se nossa provincia, na região da matta, cortada por mais de 412 kilometros de estrada de rodagem (relatorio do engenheiro director das obras publicas). D'esses 78,550 metros na zona do sul; 85,374 na do sudoeste; 76,769 na do noroeste; e 118,806 na do norte; sendo os restantes em trechos destacados e de rumos intermediarios. No anno passado, as quatro arterias principaes da viação de rodagem da provincia, representando uma desenvolução geral de 475 kilometros, abrangiam 155,600 metros na zona do sul; 91,800 na do sudoeste; 108,300 na do noroeste e 118,810 na do norte (relatorio do mesmo engenheiro de Janeiro de 1881). Actualmente, não só por algarismo mais alto é representada a rêde de semelhante viação, pois novos lanços foram construidos depois de Janeiro de 1881; como tende a crescer o numero de kilometros de cada zona, visto ter o § 44 do art. 1.º da lei provincial n. 1,597 marcado verbas para novos estudos e novas construcções. A viação de rodagem está conseguintemente desenvolvida e marcha em progresso.

(Continúa)

(2) Esta condição é tanto mais essencial e importante ao se considerar que as estradas de ferro construidas com garantia de juros devem estar sujeitas a poderoso incitamento para que sejam propriamente a exploração de uma industria de transportes em vez de serem um simples emprego de capitaes. O seu alvo é obter um desenvolvimento progressivo e não, attingir a uma renda sufficiente para cobrir as despezas de exploração. Pois quando assim acontece o que temos é o máo serviço muito conhecido em muitas empresas, em vez de termos o exemplo patente do emprego de esforços em trazer facilidades ao publico de cuja boa aceitação depende o futuro da exploração.

LITTERATURA

Ella

(A' MANOEL ARÃO)

Vi-a uma vez, e como sembre bella
Trajando branco da mais alva espuma!
D'entre ás fadas do céo jamais nenhuma
Offusca o brilho da apparencia d'ella

Toda a lembrança dessa flôr singela
O espirito inda hoje me perfuma.
Quando mais lembro-a, mais a gloria de uma
Nova entrevista, o coração anhela!

Destrançado o cabello, e em rôxa fita
Agrilhoado, outra feição bonita
Lhe realçava o angelical semelhante.

Vendo-a, sonhava, e no meu sonho de ouro
Sentia em vida eternizar um louro
Gozava um mundo n'um veloz instante.

Pedro Barreto de Menezes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 27

1646 - O capitão hollandez Breensne, com 70 soldados, é batido no caminho de Afogados tendo a sua força 12 mortos, 11 feridos e 4 prisioneiros.

1853 —Assume o governo militar da provincia o marechal José Fernandes dos Santos Pereira.

1873 —Aviso do ministerio do imperio mandando submetter a processo o bispo de Olinda por causa da questão religiosa.

REVISTA DIARIA

Promotor publico do municipio da Escada —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por actos de 24 do corrente, removeu o promotor publico do municipio da Escada, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, para igual cargo no do Rio-Formoso, onde assumirá o exercicio dentro do praso de 15 dias, e nomeou, em sua substituição, o bacharel Francisco Manoel Wandeley Lins, com o mesmo praso para assumir o exercicio de suas funcções.

Licença —Por acto da mesma data, o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, concedeu, ao bacharel Francisco Pinto de Abreu, promotor publico do municipio do Cabo, um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias.

Promotor publico do municipio do Brejo —Por acto de 25 do corrente, foi exonerado o promotor publico do municipio do Brejo, bacharel Francisco Martiniano de Oliveira.

Licença. —Por outro da mesma data, o Exm. Sr. Dr governador, concedeu tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, onde lhe convier, ao promotor publico do municipio de Gravatá, bacharel João da Matta Rocha Figueiredo, devendo entrar no goso da referida licença, no praso de 15 dias.

Enganos de troco A' cerca do que hontem, sob informações, noticiamos com essa epigraphe, dirigiu-nos o illustrado Sr. Dr. Theophilo de Vasconcellos, mui digno director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Central, a seguinte carta, que com satisfação publicamos, reconhecendo a solicitude com que S. S. attende as reclamações que lhe são feitas relativamente á ferro-via sob sua criteriosa direcção.

Eis a carta:

«Estrada de Ferro Central Pernambuco. Directoria —Recife, 26 de Setembro de 1894.

«Sr. Redactor do «Diario de Pernambuco»

«Em relação a noticia publicada, hoje, na vossa conceituada folha, sob a epigraphe «Enganos no troco» e para a qual chamastes a attenção desta directoria, cabe-me informar-vos que mandei proceder ás necessarias investigações, para julgar da falta do empregado a que se refere o vosso informante, suspendendo-o até que ellas se concluam.

«Convém, comtudo, notar que esse empregado, que é o encarregado da venda dos bilhetes de 2ª classe, fez a restituição do troco, logo que verificou pelo balanço o engano, conforme as informações que me foram prestadas pelo inspector geral do trafego.

«Agradecendo-vos a publicação destas linhas, sou, com a maior consideração, vosso attento venerador e criado obrigado —Theophilo de Vasconcellos.»

Premio de virtude —A junta administrativa do Hospital Portuguez, em desempenho das disposições testamentarias do finado Commendador Antonio José de Magalhães Bastos, entregou hontem á Exm. Sra. D. Eulalia Hermelinda Pereiro Caldas, o premio de virtude que lhe coube por sorteio, tendo o provedor do Hospital depois de terminada a missa celebrada por alma daquelle finado, feito uma alocução em que bem patenteou as virtudes da premiada

Faz honra á direcção do pio estabelecimento a nobreza com que procede no cumprimento do caridoso mandato.

Trabalhadores aziaticos —Lê-se no *O Paiz*, do Rio de Janeiro, edição de 13 do corrente:

«Um nosso reporter vio o prospecto da projectada Companhia Oriental de Immigração e Commercio, em cuja directoria e conselho fiscal figuram os nomes do Dr. Lacerda Werneck, almirante Jaceguay, Dr. Ludulf, Conde de Nova Friburgo, Barão de Aguas Claras e Barão de Ipabas.

«Emquanto não é dado á publicidade esse prospecto, podemos antecipar aos lavradores e industriaes do paiz que desta vez parece definitivamente resolvido o problema de um ensaio sério, e em escala consideravel, de introducção de trabalhadores japonezes, logo que cesse a guerra em que se debatem o Japão e China; pois a projectada companhia tem por fim explorar um contracto accordado no Japão entre o Sr. Julio Benavides e uma importantissima companhia de emigração japoneza.

«O Sr. Benavides ja teve occasião de provar a sua rara competencia e o seu alto criterio, em materia de emigração asiatica, com a expedição que conseguio realizar, dos chins do Tetartros, a despeito da opposição das autoridades chinezas de Cantão e das inglezas de Hong-Kong, opposição que teve por falso fundamento a odiosa revolta da esquadra brazileira, revolta que era na China representada como uma subversão geral das instituições do nosso paiz.

«Pelo referido contracto são realmente surprehendedoras as vantagens que o Sr. Benavides conseguio quanto ás condições da introducção dos trabalhadores, quer em relação ao preço das passagens, que não excederá de 15 libras esterlinas, pagas depois da chegada das expedições aos nossos portos, quer em relação ao salario que será, no maximo, de 35$ mensaes, ao cambio actual.

«Além destas vantagens avulta a seguinte, de não menos importancia: as garantias de estabilidade dos trabalhadores, pelo prazo de 5 annos, dada pela companhia japoneza.

«Consta-nos que entre outros lavradores e industriaes que se mostram dispostos a contribuir para o bom exito desta empresa acham-se lavradores e capitalistas dos mais importantes do prospero Estado de S. Paulo.

«Por nossa parte estamos certos que a lavoura nacional saberá corresponder com o seu esforço a este auspicioso e patriotico tentamen».

Singular! —Informaram-nos que, cerca de 1 hora da madrugada de hontem, dous individuos que não foram conhecidos, depois de terem dirigido algumas perguntas á sentinela postada no oitão do Hospital Militar e da qual se haviam aproximado, agrediram'a com á faca e outro á cacete, ferindo-a levemente.

Apenas a sentinella bradou ás armas, os aggressores fugiram cada um para o seu lado; e accudindo a guarda, os perseguio infructiferamente.

E' singular!

Mercado de S. José —As mercadorias que, ha dias, annunciamos estarem depositadas nesse estabelecimento, por que, tendo perdido de vista o respectivo conductor ao seu proprietario, por aquelle foram entregues no mesmo estabelecimento, sendo reclamadas pelo Sr. João Baptista do Amaral e Silva, lhe foram restituidas ante-hontem.

Orellana —Esse paquete inglez da Companhia do Pacifico, segundo aviso que recebeu a respectiva agencia nesta cidade, deve ter sahido hontem a noite do porto da Bahia; pelo que tocará no do Recife amanhã, em viagem de regresso para a Europa.

Faculdade de Medicina da Bahia —Recebemos um folheto contendo o segundo manifesto ao professorado superior e á imprensa brazileira, dirigido pelo Dr. L. Anselmo da Fonseca, a proposito dos acontecimentos que se deram ha pouco na Faculdade de Medicina da Bahia.

Agradecemos a offerta.

Sonetos —E' assim que se intitula um livrinho de versos ultimamente publicado da lavra do Sr. Dr. Costa Netto.

Contem esse livrinho, nitidamente impresso, mais de 50 paginas, e da rapida leitura que delle fizemos podemos dizer que ficou-nos boa impressão.

Os peccadilhos que por accaso possam ser nelle notados affectam em geral aos que vão ainda em começo de jornada, e por conseguinte não devem ser levados em conta para o julgamento do trabalho que, é bom, considerado no seu conjuncto.

Ao Sr. Dr. Costa Netto somos gratos á remessa de um exemplar de sua obrinha.

Informação —O Sr Manoel Waldoaldo Soares, subdelegado em exercicio no 1º. districto de S. José dirigio-nos a seguinte carta de informações:

Recife, 26—9—94. - Illm. Sr. Redactor.

Lendo no *Diario* de hontem uma accusação feita a uma camelia da rua das Aguas Verdes n. 70, ácerca de obcenidades por ella proferidas, e no *Jornal do Recife* e *Provincia* de hoje outra accusação com relação ao espancamento de uma menor; informo á V. S. o seguinte: que, relativamente ás palavras obcenas, hontem mesmo providenciei no sentido de ellas não se reproduzirem; e, quanto ao espancamento da menor, mandei-a vir á minha presença e não encontrei nella nenhum signal de castigo; pelo contrario a menor, que se chama Emilia. acha-se bem nutrida o que prova bom tratamento e vive em companhia da madrinha que é a inquilina da casa n. 70 da rua das Aguas Verdes. —De V. S. Att. Vr. etc. - *Manoel Waldoaldo Soares*».

14 batalhão de infanteria. —Hontem, a tarde, esse corpo, da guarnição do Estado, fez exercicio de manobra no Campo da Republica, e depois passeio militar.

Apresentou-se bem fardado e bem armado, e muito garbsoo. Os exercicios que fez foram executados com precisão.

Assistiram-n'os muitas pessoas.

Bilhete premiado O bilhete n. 11.626 da 25 loteria nacional, premiado ante-hontem com a sorte de 10:000$000 foi vendido pela Casa da Fortuna dos Srs. Martins Fiuza e C., á casa loterica —As Portas Felizes, que revendeu o mesmo bilhete.

e 1 cunhada.

Photographia allemã —Essa photographia em uma sua publicação feita na secção competente, avisou os Srs. 5º annistas que finda no dia 15 de Outubro proximo o praso marcado para o quadro dos bachareis do anno.

União Typographica Pernambucana —Segundo telegramma do Rio ao collega da *Gazeta do Recife*, foi apresentado na camara um projecto pelo Sr. Dr. Gaspar de Drumond, representante deste Estado n'aquella casa do parlamento, relativo a isencção do serviço militar a classe typographica.

Para a Capital Federal —No vapor *Porto Alegre* seguio hontem para a Capital Federal o Sr. coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, emprezario da ferro-via de Tamandaré á Barra.

Gratos ás suas despedidas por cartão, desejamos-lhe feliz viagem.

Associação Medico Pharmaceutica —Reune-se hoje em sessão ordinaria no lugar e hora do costume.

Furacão —A velocidade do vento durante a espantosa tempestade que se desencadeou sobre a Europa, ultimamente, attingio a um algarismo até então nunca alcançado.

As observações feitas a proposito deste furacão nas Ilhas Britanicas pelo Sr. Harding, membro da sociedade meteorologica de Londres, mostram de que terrivel velocidade estava animada a enorme massa de ar que se deslocou. Nas ilhas Orknvy o temporal percorria 42 metros por segundo, mantendo a mesma rapidez por espaço de onze horas. Em Holend desenvolveu por espaço de onze horas igual velocidade. Em Fleetwood chegou a percorrer 192 metros por segundo. Quatro semanas depois do furacão verificou-se que 140 embarcações se haviam perdido.

Morte apparente —Mas um caso de morte apparente de que encontramos noticia em uma folha de Nova York.

Na cidade de Escandido. Estado da California, um moço de nome Washington Ironig. so-

MUTILADO

ILEGÍVEL

brinho do celebre artista do mesmo nome, cahio em dias do mez de Julho em estado de lethargia.

Julgaram-no morto e os medicos que o examinaram passaram attestado de obito para ser o corpo enterrado.

Terminada a encommendação, quando os parentes e amigos desfilavam junto ao caixão fechado, ouviram-se pancadas na tampa. A emoção das pessoas presentes foi enorme, muitos fugiram. Alguns menos supersticiosos apressaram-se a arrancar a tampa do caixão. Ironing que estava vivo, sentou-se logo, olhando aturdido para todos. Em poucos minutos recuperou os sentidos e explicou o seu estado.

Levaram-n'o para a casa onde ás ultimas noticias da folha de Nova-York se achava completamente restabelecido.

Arte de abrir cofre – A arte de abrir os cofres de segurança leva muitas vezes o artista á cadeia, mas ha occasiões em que é preciosissima, mesmo para os não «profissionaes» E' o caso que occorreu ha cerca de dous mezes na penitenciaria do Joliet, no Illionis, Estados Unidos.

Cumpre alli a pena de prisão com trabalho a que foi condemnado por crime de roubo e saqueiro de cofres de segurança, um gatuno conhecido por emerito na especialidade de abrir cofres sem chave e sem ter o segredo das combinações.

Aconteceu morrer um tal Jorge Stewast, levando para a cova o segredo de seu cofre de segurança, que por mais tratos que dessem ao engenho e mais ferramentas que usassem, os serralheiros da cidade não conseguiram abrir. Como o defunto fosse rico e o cofre não devesse estar vasio, os herdeiros de Stwast levaram o cofre para a penitenciaria e alli pediram ao respectivo director que permittisse ao famoso sentenciado, provar as suas habilidades.

O director acquiesceu, mandou chamar o sentenciado e perguntou-lhe:

— Você saberá abrir este cofre ?

— Por saber abrir todos os cofres de segurança é que estou aqui, respondeu melancolicamente o sentenciado.

Sentou-se em uma cadeira junto ao cofre, mexeu os botões dos discos de signaes e em menos de uma hora abrio o cofre sem estragal-o.

Ficaram justificados os jurados e contentissimos os herdeiros de Stewast

Ricos e pobres Na distribuição dos premios do lyceu Carlos Magno de Paris, que se realisou no mez passado, o conhecido critico Julio Lamartine, que presidio a solemnidade pronunciou um discurso em que se ouviram estes suggestivos periodos:

« E' incontestavel a igualdade dos cidadãos inscripta em nossas leis; não ha mais castas e theoricamente tudo é accessivel a todos. De facto, porém, se já não ha classes politicas ha sempre classes ou compartimentos sociaes e os ricos e os pobres estão separados hoje pelos costumes mais profundamente do que estavam outr'ora pelas instituições. Porque ?

« Sem duvida talvez porque os laços se apresentam mais numerosos e mais apertados entre os membros de uma sociedade fortemente e minuciosamente hierarchisada como era a antiga sociedade, do que entre dez milhões de cabeças suppostas iguaes.

« Pois bem! Esses laços que não são mais impostos pelas instituições ou pelas tradicções ou pelas crenças deviamos tentar de reatar de novo. Esses laços de outr'ora laços de obediencias e de mando, de fidelidade e de protecção é preciso substituir pelos laços de caridade

Jaboatão — Escrevem-nos d'esse municipio:

« Convocada para o dia 20 do corrente a 3.ª sessão ordinaria do jury d'este municipio, foi installada a 22, sob a presidencia do respectivo juiz de direito Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, occupando a cadeira da accusação o promotor publico Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, tendo sido apresentados pelo escrivão do tribunal, capitão Benedicto André Xavier, cinco processos devidamente preparados.

« No dia 22 foi julgado o réo Joaquim Francisco Vianna incurso no art. 330 § 2° combinado com o art. 331 n. 4 § 1.° do Cod. Penal; e sendo defendido pelo jurado Dr. Gervasio Rodrigues Campello, foi condemnado no grão maximo do citado art e posto em liberdade em face do disposto no art. 60 do mesmo codigo.

« No dia 24 foi submettido a julgamento o réo José Vicente de Sant'Anna, incurso duas vezes no art. 303 e uma no 304 do Cod. Penal. Defendido pelo Dr. Manoel Hygino da Silva Passos, foi condemnado não só por força das aggravantes reconhecidas, como em face da disposição do art. 66 § 3.° do Codigo, no grão maximo do art. 304, interpondo appellação o seu defensor para o Superior Tribunal.

« No dia 25 foi julgado o réo Pedro Celestino da Rocha, incurso no art. 356 combinado com os arts. 357 e 358; e, sendo defendido pelo Dr. Antonio Augusto de Hollanda Costa, foi condemnado no grão maximo do citado art. tendo appellado para o Superior Tribunal.

« Deixaram de ser julgados os réos João Virgolino de Almeida e José Gabriel de Souza em vista de não terem comparecido os seus advogados e de não quererem acceitar o que lhes foi offerecido pelo presidente do Tribunal; encerrando-se no mesmo dia 25 a sessão.

« Não podemos deixar de estranhar o procedimento d'aquellos que, incumbindo-se e promettendo patrocinar a causa desses infelizes, os deixaram ficar desamparados na occasião do julgamento. »

A proposito da eleição do prefeito – Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo que traduzimos da *Revista dos Dous Mundos* – Agosto 1894 – em que se faz a triste monographia da administração da municipalidade de New-York, na qual actua poderosamente uma associação, cujo chefe o *Boss*, sem posição official nem social, ostenta a opulencia de um *Nababo* e exerce um poder absoluto e despotico no Estado mais rico e poderoso da União Norte-Americana. A associação denomina-se *Tammany-Hall*. E' interessante a leitura do artigo, mesmo porque ha entre nós, no Brazil, uma sementeira bem desenvolvida para congenere estabelecimento, nefasto á todas as classes laboriosas e á moralidade de taes instituições.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional – Funccionou na terça-feira ultima sob a presidencia do major Leonidas Loureiro, essa associação.

Foi lida e approvada a acta anterior.

Apresentaram-se duas propostas para socios, que foram submettidas á commissão de syndicancia.

Foram declarados socios effectivos os Srs. coroneis Isidro da Cunha Cavalcante e Francisco de Assis Pereira Tejo.

O Sr. presidente depois de ter communicado á casa ser portador da quantia de 100$000, offerta da Exma. Sra. D. Rita Rodrigues de Moura Guimarães para o Monte-Pio da Legião, fez entrega da referida quantia ao Sr. tenente thesoureiro para lhe dar o conveniente destino.

A proposito desse acto, obteve a palavra o Sr. adjunto do orador e em breves, mas, eloquentes palavras requereu fosse immediatamente lavrado n'acta um voto de gratidão e reconhecimento e que em face dos estatutos se conferisse á referida senhora o diploma de socia bemfeitora, o que se fez designando se a terça-feira proxima para a entrega do mesmo.

Trataram-se d'outros assumptos e nomearam se diversas commissões.

Telegrammas retidos – Acham-se retidos na Repartição dos Telegraphos os seguintes:

Para Maria, de Pontal da Barra.
Rosas & C., de Maceió
João Olenes, de Fortalezo.
Pennaforte, de Fortaleza.

Tribunal do Jury do Recife. – Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do 4.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Virgino Carneiro Mendes da Silva, 2.º promotor publico

Compareceram 36 jurados.

Foi submettido a julgamento o réo João Pereira da Silva, praça do 2.° Batalhão de Infanteria pronunciado nas penas dos arts. 294 § 1.° 304 § unico e 303 do Cod. Penal como autor do assassinato de Lourenço Gualberto Pereira, dos ferimentos de natureza grave na pessoa de Ludgero Esteves de Carvalho e dos ferimentos leves em Francisco Candido Carneiro Monteiro, praticados na madrugada de 13 de Novembro de 1893 na Campina da Casa Forte.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Paulo Francisco de Souza.
Aristheu de Souza Ribeiro.
Manoel José Vieira.
José Anacleto do Nascimento.
José de Oliveira Mello.
Manoel Alves Cordeiro.
João Felinto de Oliveira Barros.
Miguel Angelo do Nascimento Feitosa.
Antonio Juventino Alves.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Tendo em vista as decisões do conselho de sentença o Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnou a Intendencia nas custas do processo.

Deve ser julgado hoje o réo Benjamim Alves de Miranda.

Pensamentos e anecdotas Em que edade se deve contrahir casamento?

Thales, um dos sete sabios da Grecia á Cleobolina, que o instigava a aceitar um bom partido, assim respondeu: «Mãe, quando se é joven, não é ainda tempo de casar; e velho, é muito tarde: e um homem entre as duas sellas não tem desembaraço bastante para escolher uma mulher.

« Il matrimonio é santo e lo si loda
Ma un matrimonio fatto troppo tardi,
Mi par quasi un vestito fuor di moda.
Allorché siete giovani e gagliardi
Dovete porvi a lavorare un campo
Seminato di triboli e di cardi.»

Borsini.

Sempre com o vinho – Conhecemos um sugeito, conta um jornal de Braga, que, quando é convidado á jantar, ao apparecer qualquer prato, exclama:

— Meus filhinhos, isto se deve comer bebendo o bom figueira.

Ao servir-se as fructas, o sugeito repete ainda o seu preceito, applicando-o ao vinho do Porto.

— Senhor, perguntaram lhe: – com que cousa não bebeis vinho? Com a agua, responde o sugeito.

A adulação no seculo XIX – A natureza humana, diz P. Sbarbaro, permanecendo igual a si mesma na extensão dos tempos e na distancia do espaço, pode-se dizer, que os vicios e as virtudes formam uma identidade e immutavel herança da geração humana. « Os homens sempre viveram e morreram com uma mesma ordem,» escreve Machiavelli.

Mas se não se mudam as qualidades escenciaes do genero humano e se desenvolvem com uma mesma ordem em todos os tempos e em todos os lugares, tomam todavia formas não menos variaveis segundo a natureza de uns e a indole de outros, attestando com tal mutabilidade e diversidade de costumes, virtudes e vicios, a prerogativa mais conspicua da estirpe humana, que é a sua indefinita perfectibilidade.

Cada seculo tem pois os seus vicios particulares e as suas virtudes especiaes, ou para melhor dizer, os vicios e as virtudes do homem se manifestam diversamente, tomam corpo, e a attingem as raias da civilisação que reluz sobre a sua cabeça nas differentes epochas da historia.

A adulação, esta torpeza antiga, que talvez tivesse principio com as fagueiras lisonjas da serpente á Eva, é hoje uma das muitas pragas da vida humana, que devemos como á outras combater e dissipar.

O tribuno adula na praça publica o povo ignorante.

O adultero adula a mulher de outrem para bater moeda sobre a infamia do marido.

O vendedor adula quem compra para enganal-o.

O sagaz comprador elogia o mercante para engazopal-o.

Adula o jornalista o ministerio que prodigalisa favores á sua parte.

Adula o ministro a maioria que o sustenta na assembléa legislativa com os seus votos, e adula o candidato aos eleitores para subirem.

O sabio não adula ninguem. Elle não acaricia nem povos nem reis, diz á todos a verdade, e esta é a rasão pela qual as vezes o sabio, que não adula, não mente, é pelos monarchas massacrado, pelos povos esquecido; e todos lhe dirigem sarcasmos.

Os aduladores, oh jovens, são compostos de esterco, são almas de esterco, e no esterco, com profundo pensamento, Dante os castigou.

A riqueza tem os seus proprios lisonjeadores; o poder conhece-os; accumulam-se esses vermes em torno da belleza e nem a mesma virtude, que é mais reservada, deixa de apparecer no meio desse cortejo desgraçado.

A adulação é a sombra escura que segue e acompanha toda luz de successo feliz, todos os os esplendores da fortuna amiga: é a mosca importuna que assenta-se no grande carro de todos os triumphadores.

Fallo por experiencia: eu vos offereço o quadro lacrimoso das minhas fortunas, afim de que vós, observando-a aprendais na experiencia alheia da fraqueza humana.

Jardim – O jardim é um fragmento da natureza prisioneiro entre os muros e as sebes, e deveria ser sempre um quadro, em que as bellezas naturaes fossem bem escolhidas, apanhadas com engenhosa selecção em pequeno espaço; de modo que não fossem deformadas, nem alteradas e mutiladas pela mão do homem, mas collocadas com delicada arte em uma bella tella, que as faça melhor distinguir e apreciar.

Ao contrario disso, muitos jardins são grotescas caricaturas da natureza, umas vezes por culpa da tyrannia do espaço ou da pobreza do dono, e outras muitas vezes tambem por falta de gosto esthetico e pela ignorancia da arte.

Temos manuaes e tratados de jardinagem que nos ensinam a fazer um jardim com tanta habilidade de architectura quanto um palacio. A belleza destas prisões de plantas tem sempre seguido os progressos e regressos d'arte, avançando ou retrogradando, elevando-se ou baixando com ella.

Hoje não temos mais os jardins dos seculos XVII XVIII, nem sabemos imitar os jardinsinhos do extremo Oriente; e nos achamos approximados de uma reproducção intelligente e artistica da natureza. Estes jardins que são chamados á *ingleza*, brevemente serão os de todo o mundo, E nascerão artistas novos, que saberão imaginar novas combinações esthethicas nas disposições das plantas e flores, na harmonia das aléas e veredas, d'agua e de terra.

A natureza do terreno, se plano ou inclinado, a falta ou abundancia das aguas, sobretudo a diversidade do clima, que não permitte a vida prospera senão á um dado grupo de plantas, impõe-se como condições indiscutiveis ao architecto dos jardins, e elle, tendo conta de todos estes elementos, deve d'ahi tirar o maior fructo possivel, deleitavel aos nossos olhos como uma serie de quadros todos bellos, mas todos diversos.

Eu não sou architecto e nem agrimensor, diz Scala, mas amante apaixonado das plantas e das flores desde a minha primeira infancia mas se tivesse o poder de fazer um jardim á meu modo, o desejaria em um terreno accidentado da Riviera de Genova, onde a agua fosse tão copiosa que permittisse o luxo de cascatas, pequenos lagos e regatos, e onde a terrivel secca não tivesse de queimar uma ou duas vezes por anno as minhas verdes folhas.

E então chamando um architecto de jardins, eu lhe diria: fazei aquillo que melhor vos parecer, mas não violeis certos preceitos que eu creio dignos de ser elevados á dogmas da arte de fazer os jardins.

Um jardim á mes jeux est un vaste tableau.

– Debille.

Casamento civil – O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, viuvo empregado publico, residente na freguezia de Afogados, com Martiniana Francisca Rodrigues Baracho, solteira, residente na freguezia da Varzea, naturaes deste Estado.

Primeira publicação

João Roberto Quaresma, com Maria Alves da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia de Santo Antonio.

Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, magistrado, residente na freguesia de Santo Antonio, com Maria do Carmo Cavalcanti de Albuquerque, residente na Freguezia da Boa-Vista, solteiros naturaes deste Estado.

Cemiterio publico Obituario do dia 25 de Setembro:

Pedro Epiphanio de Souza, Pernambuco, 75 annos, casado, Graça.

Joaquim Silvano das Mercês, Pernambuco, 35 annos. casado, Boa Vista.

Alexandrina Neves da Silva, Pernambuco, 33 annos, casada, S. José.

Umbelina Amalia Teixeira, Pernambuco, 13 annos, solteira, S, José.

Leocadia Juventina dos Santos, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José

Maria, Pernambuco, 11 dias, Afogados.

Joanna Maria Falcão, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista.

José Joaquim de Almeida, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

João Machado Evangelio, Portugal, 60 annos, casado, Santo Antonio.

Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa Vista.

Joanna da Costa Monteiro, Pernambuco, S. José.

Loteria de Minas Geraes – Eis a lista dos numeros premiados na 3.ª serie da 7.ª loteria desse Estado extrahida em 24 de Setembro de 1894:

26153 — 20 000$000

1331	3.000$000	10557	100$000
2514	1.000$000	14649	100$000
12984	400$000	19893	100$000
3855	200$000	20401	100$000
16811	200$000	23162	100$000
698	100$000	25828	100$000
1211	100$000	25831	100$000
9641	100$000	. . .	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

395	9720	26687
646	11173	26930
1196	12934	27564
1496	17247	28199
2801	19877	28231
4140	20909	28345
4929	23959	28307

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

26151	26153	26155	26157	26159
26152	26154	26156	26158	26160

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

13301	13303	13305	13307	13309
13302	13304	13306	13308	13310

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

20511	20513	20515	20517	20519
20512	20514	20516	20518	20520

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

12981	12983	12985	12987	12989
12982	12984	12986	12988	12990

Approximações

26153	200$000
26154	200$000
13300	100$000
13302	100$000
20513	50$000
20515	50$000
12983	50$000
12985	50$000

Os numeros de 26101 a 26200 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 13301 a 13400 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 1 estão premiados com 4$000.

Loteria de Minas Geraes – Essa importante loteria corre amanhã 28 do corrente, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo – Corre no dia .. do corrente a 10.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Casa de Detenção – Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1894:

Existiam	424
Entraram	9
Sahiram	11
Existem	422
A saber:	
Nacionaes	397
Mulheres	10
Estrangeiros	15
Total	422
Arraçoados	384
Bons	368
Doentes	13
Louco	0
Loucas	3
Total	384

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Alves da Silva.
Manoel Lopes Malaquias.

Tiveram baixa:

Francisco Nunes de Oliveira.
José Raymundo Alves.
Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por Abacaxi.
Jenuino José dos Santos.
João José de Sant'Anna, conhecido por Chatinho.
Manoel Justino Orestes de Patrocinio.
Manoel João Guimarães.

Matadouro Publico – Nesse estabelecimento foram abatidas 87 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II – O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	14
Falleceram	2
Existem	743

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 9 3/4 da manhã sahiu ás 11.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 6 da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo – Recife, 25 de Setembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	21,°8	761,m40	17,53	76
9 »	25,°9	763,m67	16,89	65
12 »	26,°4	761,m72	17,51	69
3 t.	26,°1	760,m61	18,58	74
6 »	25°,2	761,m6	17,50	72

Temperatura minima 21,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,50 Ennegrecido 54,°2 – Prateado: 41,°2.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m3 á sombra 4,m4

Chuva nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 0 h. 2 m. da manhã,; ESE até 5 0. 3 m.; ESE e E alternados até 10 h. 66 m.; SE até 2 h. 46 m.; da tarde; SSE até 3 h. 09 m.; SE até 10 h. 45 m.; SE e e ESE alternados até meia noite

Quatro horas de calma durante o dia.

Velocidade média do vento 6,m55 por segundo.

Nebulosidade média 0,64.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Setembro	6h. 40 m. da m.	0m50
P. M.	« de «	12 h. 50 m. da t.	1,m95

Passageiros – Chegados do Sul no vapor allemão «Porto Alegre.»

Antonio Caldeira S. Sanches, João Gomes da Silva Marques, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, Manoel José Gonçalves Braga, Zenobio Marques Lins, Carolina Marques Lins e 2 sobrinhas, Maria Theresa da Silva, João da Cunha Beltrão, Luiza P. da Costa Pereira, Pedro A. de Oliveira e sua senhora, Dr. Esmeraldino Bandeira, Dr. Julio Mario, João Barroca, Anna Wredem, João Manoel de Souza, Raul Lasserre, F. Segall, Thomaz A. de Mello sua senhora e 3 filhos, Joaquim Verissimo do Rego Barros, Francisco A. C. Cardoso, Maximino Botelho de Andrade, Frei Vicente.

Sahidos para o Sul no vapor nacional «Itapoan.»

Agnello Tavares de Mello, Antonia Pacheco

CALEPINO

LIVROS E AUTORES

Lastarria – Politique positive, 1 volume 6$000.

Carrara – Droit Criminel, 1 volume encadernado 8$000.

Leroy-Beaulieu – La science des finances, 2 volumes encadernados 25$000.

J. Garnier – Traité de finances, 1 volume encadernado 8$000.

Garofalo – La criminalogie, 1 volume encadernado 8$000.

Bluntschli – Theorie de l'Estat, 1 volume encadernado 6$000.

Bluntschli – Le droit public général, 1 volume encadernado 6$000.

Briand et Chaudé – Manoel de medicine legale, 10.ª edição, 2 volumes encadernados 20$000.

Th. Aumaitre – Manuel de droit constitutionnel, 1 volume encadernado 5$000.

Massé – Droit Commercial, 4 volumes encadernados 20$000.

Riviére – Code du commerce, 1 volume encadernado 8$000.

Boistel – Droit Commercial, 1 volume encaderndo 8$000.

Saint Girons – Droit constitutionnel, 1 volume encadernado 10$000.

Chauveau – Principes de competence et de juridiction administratives, 3 volumes encadernados 12$000.

Rodiére et Pont – Contrat de mariage 2 volumes encadernados 8$000.

Mourlon – Repetitions sur le code de Napoleon, 3 volumes encadernados 20$000.

F. Puglia – Saggi di filosofia giuridica, volume encadernado 5$000.

Tarde — Criminalité comparée, 1 volume encadernado 5$000.

Laya – Droit anglais ou résumé de la législation auglaise, 2 volumes encadernados 10$

Bounier – Traité des preuves, 2 volume encadernados 8$000.

M. Troplong – Contrat de mariage, 4 volumes encadernados 6$000.

Hello Du regime Constitutionnel, 2 volumes encadernados 7$000.

Guizot – Gouvernement représentatif, 2 volumes encadernados 8$000.

Chauveau et Helie – Theorie du code penal, 4 volumes encadernados 20$080.

Maynz – Droit romain, 3 volumes bem encadernados em couro 50$000.

Accarias – Precis de droit romain, 2 volumes encadernados 15$000.

Demangeat – Cours de droit romain, 2 volumes encadernados 14$000.

Mackeldey – Droit romain, 1 volume encadernado 10$000.

Além destes tem sempre a venda a **Livraria Escola do Povo** grande sortimento de livros de direito, pratica, instrucção etc. etc

SEM COMPETIDOR

Os Mysterios da Igreja – 2 volume encadernados por 12$000.

Bibliotheca do Povo e das Escolas – A **300 réis** o volume.

Farças, comedias, dramas, e scenas comicas — Grande sortimento – preço **500 réis á 2$500.**

Alexandre Dumas – Os tres mosqueteiros, Vinte annos depois, O Visconde de Bragelonne, 7 volumes encadernados 45$000.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 – RUA DO IMPERADOR – 81
Compra e vende livros novos e uzados

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Coronel Frederico Chaves — *Homœopathia* Rua do Barão da Victoria n. 37. 1.° andar.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63 primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Cazangá.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades — Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n. 41

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 563.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.° tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.° andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde,

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homœopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Occulistas

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 51

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

E. F. Norte de Alagoas

Sob a epigraphe acima o «Paiz» de 11 do corrente mez transcreveu alguns topicos de uma carta do Dr. Schnoor, engenheiro-chefe da estrada de ferro Norte de Alagoas, acompanhando-os de um commentario desagradavel aos pernambucanos, porque condemna o bairrismo sem limites, e diz que trata-se de um *egoismo odioso, que mais deprecia, que engrandece.*

Accrescenta ainda, que respeita muito a imprensa pernambucana, mas que ella tem sido demasiada apaixonada em suas apreciações, e que a grita levantada não pode ser mais impatriotica, nem mais odiosa.

E diz tanta cousa, que só parece ter sido levada a tanto, por informações de algum inimigo de Pernambuco, que casualmente lhe appareceu pelo escriptorio da redacção......

Exclusivismo perigoso, apprehensão infantil, enganosa miragem e etc., etc. !...

Até os representantes de Pernambuco no Congresso Nacional foram acoimados de injustos, por trabalharem *pró domo sua !!...*

Não andará ahi dedo de algum pernambucano desnaturado, membro do Congresso Nacional, e que vive muito identificado com o «Paiz» ? !.....

Quem sabe...

Deixemos, porém, o «Paiz» com as suas sans theorias, e entendamonos com o Sr. Dr. Schnoor, o homem que está cheio de enthusiasmo, por Alagoas, ou pelo cargo que alli exerce... !

Diz S. S.:

« Este Estado é verdadeiramente a perola do norte e a resolução do marechal Peixoto em dar-lhe sua estrada de ferro independente da de Pernambuco, é uma medida de resultados incalculaveis para a prosperidade do Estado das Alagoas, sem diminuir em nada a prosperidade do de Pernambuco, como pensam *por mal entendido bairrismo, alguns* pernambucanos »

Como está o Sr. Dr. Schnoor encantado pelo Estado das Alagoas, ou pelo *dono* do Estado, ou mesmo pelas abobadas do edificio, onde assentou S. S. sua officina, sua tenda de trabalho !!...

Chegado, ha poucos dias, na PEROLA DO NORTE, já S. S. conhece a tudo e a todos, e affirma com os altos conhecimentos technicos de seu cargo, que a passagem de estrada por Pernambuco *a dentro*, em nada diminue a sua prosperidade e só serve para engrandecel-o!

Incontestavelmente, o Sr. Dr. Schnoor é um genio, para não qualifical-o de *perola alagoana !*

Se S. S. deixou-se seduzir tão facilmente por Alagoas, ou pelo emprego que alli exerce, avaliamos bem do espanto que lhe causaria, se elle chegasse a ver *o da neta, que é maior...*

E' um pedacito de uma trova popular, muito em voga nos nossos sertões.

« Não se deve medir tudo pelo interesse », – dizia o grande Cicero.

E é o que nos occorre dizer ao Sr. Dr. Schnoor, em resposta ao insulto, que nos dirigio, taxando de mal entendido bairrismo a defesa, que temos feito aos nossos sagrados direitos.

S. S. podia ter dito mais alguma cousa em favor de seu idolo. . provisorio, podia tel-o qualificado de regaço de Abrahão, sem tentações, nem serpentes, podia mesmo tel-o comparado a Paris, Londres, ou mesmo New-York, podia ainda ter dito que o Estado onde exerce bom cargo publico é a oitava maravilha do mundo, mas não tinha necessidade de qualificar de mal entendido bairrismo, aquillo que qualquer homem imparcial e desinteressado chamaria de justo zelo pela sua autonomia e independencia.

O Sr. Dr. Schnoor e a sua perola não levarão o seu bairrismo á ponto de prejudicar-nos. Disto tenham certeza.

Tratá-se de uma estrada de ferro de Garanhuns a Bom Conselho, obra estadoal, que neutralisará os máos effeitos daquella, por quem tanto morre de amores o illustre *estrangeiro-alageano* Dr. Schnoor.

E ha de se fazer já, porque é questão de honra para os *mal entendidos bairristas.*

Recife, 23—9—94.

Um Pernambucano.

Soneto

DEDICADO A ESPOSA DO AMIGO FERNANDO LEAL, NO DIA DO FALLECIMENTO DE SUA INNOCENTE FILINHA «ALINA».

Via na alcova, pallida, sorrindo,
Seu sorriso – uma aurora a despontar;
A cortina do leito aberta a par,
Deixava ver o anjo alli dormindo.

Tudo quieto, a janella um pouco abrindo
Interrompe o silencio... A luz a centilar
Da lampada, deixava demonstrar,
Que aqui um sonho de amor estava findo !...

Ninguem podia crer, fenomenal
Facto se dava, alguem chamava sorte
Que a humanidade sujeita a lei fatal.

Oh ! barbava sombra, que dás golpe tão forte,
Nós sabemos . teu nome é immortal
Nada respeitas, a todos dás a morte !

Recife, 19 de Setembro de 1894.

Um amigo.

O commercio portuguez e bandeirado

Com a mira na subscripção para a recepção do seu chefe, *A Provincia* botou hontem artigo contra os jacobinos e em defeza dos portuguezes, a proposito das ultimas desordens do Rio annunciadas pelo telegrapho.

Mas o Sr. Martins Junior está com os jacobinos, *A Provincia* com o Sr. Martins Junior (como não é mais possivel occultar) e as cousas iguaes a uma terceira são iguaes entre si.

Não teve outro fim o artigo, portanto, senão... fazer um conto – do – vigario com o commercio portuguez.

E' preciso que elle subscreva para o foguetorio e o meio de attrahir a sua contribuição é, fugir com certo afastamento dos jacobinos e censural-os.

Não é com vinagre que se péga as moscas; é com mel ou com assucar. Fallam da colonia amiga que tem collaborado na civilisação de nossa patria com intelligencia e boa vontade... agora que se trata da collecta para a recepção do *grande tribuno...* E' o que se chama saber dar no vinte...

Mas é irrisorio !... *A Provincia* condemnando os processos barbaros, os meios extremos que provocam reacções lamentaveis... ante este publico, que não está esquecido do cannibal attentado do collegio dos jesuitas, do apedrejamento do palacio episcopal da Soledade, dos assassinatos do capitão Bodé e de Ricardo Guimarães !

Quem foi sempre o factor de todas as desordens, crimes e attentados contra os portuguezes, neste Estado, não foi a *flor da gente* que acompanha a grey d'*A Provincia* ?

A quem ella quer illudir !

De que partido pode o commercio portuguez esperar as garantias de que carece para sua segurança ? será do partido deleterio, do grande tribuno, do Zé Maria ? Não ha portuguez consencioso e sensato que se convença disso e que se deixe imbair com esse conto — do – vigario de fingida indignação contra os jacobinos.

O que elle alvéja, pois, é a subscripção .. são os cobres do commercio.

Dar força á collecta ! — muito foguetorio, muita bandeira, muita folhagem, muita cavallaria, vivorio, etc. ; no fim dá certo: José Mariano é o primeiro homem !...

Viva José Mariano, sinhô !...

O Atraca.

Troçando

Tudo é a fortuna,

A felicidade é Deidade cega, á uns lança má protectora á outros nem, de doslaio, deixa cahir um seu olhar.

O regimen republicano fez a felicidade de muita gente; fortunas *improvisadas* foram levantadas, de subito, e ricos *fidalgos* ostentaram-se ás vistas do povo, que os conhecia bem.

Um nosso co-estadano, porém, que se não é muito bonito, tambem não espanta, e até para muitos é bem sympathico, porque tudo muda com o tempo; um nosso co-estadano que pela sua physionomia foi chrismado, pelo Sr. Meira, [illegible] – tem experimentado, sempre, os lances difficeis da fortuna, no iniciado regimen republicano.

Coberto de *glorias* em 18 de Dezembro, rompeu incolume as balas inimigas, no campo de palacio, e se algum mais *corajoso* procurava seguro escondrijo, onde metter se, elle affrontava os perigos e ia, sabido, occultar-se no *oco do mundo*; e, se não fossem os seus *sagrados bentinhos*, a sua *fé religiosa* não teria escapado, com vida.

Foi o primeiro lance.

Passada a tempestade, o *héroe* appareceu e foi, aos pés da Virgem Santissima, de que é fervoroso devoto, render as suas mais ardentes graças.

Novos acontecimentos lançaram o Zé na effervescencia de um plano revolucionario, pelo que alguma *trombeta* denunciou o facto e mais uma vez o nosso homem patenteou a sua pericia, na arte de esconder se, embora deixando os amigos presos nas malhas dessa rêde, que todos armavam.

As nuvens foram dissipadas, desappareceu o perigo e o Zé, que, dessa vez, fugio, não sabemos á que Santo deve-se o milagre, se á Virgem, que por elle não é esquecida, se a outro protector, fez a sua apparição solemne na matriz da Boa-Vista, onde contricto e penitente, apresentando á Divindade toda a *puresa de sua alma* assistio o sacrosanto sacrificio da missa.

Porém o vigario que tem o nome que faz lembrar o reinado do celebre Octavio, não acreditou muito na contricção do devoto, e implorou aos santos que lhe proporcionassem algum desgosto, para que elle mais vivamente se compenetrasse dos poderes celestes.

A supplica do padre foi ouvida e, quando penitente repimpava-se, commodamente, no assento do carro, que o ia levar, um dos eixos das rodas quebrou-se e o nosso Zé foi, humildemente, tomar lugar em um bond, que passava.

Então, elle devia ter-se transportado ao seu e, com certesa, lá descortinou o vulto de sua celeste protectora, lhe amparando na queda.

Que contraste immenso entre o Zé e o Martins !

Que abysmo profundo os separa !

E como edtre elles pode haver essa união, tão ardentemente desejada por todos os pescadores de aguas turvas, que, esquecidos das offensas mais ferinas, tudo olvidam, comtanto que consigam sugar o mel tão suave do Thesouro.

Um não crê em Deus, o outro faz alarde de sua fé divina e de seus sentimentos catholicos; porém, francamente, um pelas acções não sabe ser positivista, o outro pelos actos não sabe ser religioso.

Cicero.

Escandaloso

Os fiscaes e administrador do matadouro do Arrayal, freguezia do Poço da Panella, encarregados de agenciar gente e o mais para o desembarque do *Tribuno* que ha mezes sahio dali escoltado, sem que apparecessem os taes *5.000* homens fallados, esquecendo seus deveres e prejudicando os interesses do municipio, não se occupam mais com outras cousas.

Assim é que o fiscal do Poço, já ordenou que trabalhadores da limpeza publica roçassem a enchada o pateo da casa do *tribuno*: bradando em altas vozes, que é para quando o chefe chegar.

Quem duvidar poder ir ver.

Compete pois ao illustre Dr. Prefeito, uzar das attribuições de seu cargo, isto é, ser menos condescendente com esta gente, mesmo porque, elles dizem só reconhecer o das arruaças como seu legitimo prefeito.

26 9 – 94.

Ignacio Pepé.

Muribeca

Eu disse q'em Deus não creio,
E' certo; mas creio, oh ! sim,
D'eleição que não se fez
No famoso boletim.

Muribeca dos meus sonhos !
Oh ! terra de meus *quindins* !
Eu te dou os meus affectos;
Sou p'ra sempre teu

Martins.

1894

MUTILADO

Parabens

A brilhante aurora d'hoje, despertou por uma encantadora alvorada ao som de harmoniozos canticos dos passarinhos, e perfumada pelo odorifero orvalho matutino Saudando uma flôr no jardim da preciosa existencia da Exma. Sra D. Josephina de Barros Aguiar, digna e virtuosa esposa do Sr. Bento d'Aguiar. Por este festivo acontecimento é licito á todos da Exma. familia, e especialmente á sua respeitavel mãi, á Exma. Sra D. Francisca de Barros, e desejo que gose maiores venturas e innummeras felicidades.

Recife, 27-9-94.

J. M.

O discurso do chefe

O Dr. Martins Junior de posse de um diploma que representava a maior das humilhações a que pode sujeitar-se um homem politico, dirigio-se á Capital Federal tremente de orgulho balofo por ter uma curul no seio do Parlamento e tremulo de odio e despeito que em desmesurados arrebatamentos ia em breve dar expansão no Rio de Janeiro, theatro onde devia ser representada a comedia da vaidade e do odio que lhe assomavam o espirito encandescente de paixões partidarias, e alli no templo augusto da patria, fatigou, grotesco e truanesco, a attenção dos seus pares com indigestos discursos prenhes de exprobações ferinas, verdadeiras catilinarias contra o emerito Governador do Estado.

A cadeira do Parlamento é a tribuna sagrada onde o representante do povo tem o imperioso dever de pugnar pelos interesses da patria e ser o echo ainda que pallido das vozes repetidas e clamorosas da opinião publica em prol de seus direitos e de suas liberdades proclamados no nosso pacto fundamental, sacrario onde o genio da patria depositou as reliquias e os symbolos dos grandes sentimentos nacionaes.

Aquelle que trahindo o pensamento do povo, n'um periodo tumultuario como esse que atravessa o Brazil, longe de cuidar dos interesses palpitantes da patria, soergue na cadeira que occupa um poste de diffamação e de calumnia, dando ampla expansão ao seu odio virulento, n'um antagonismo pygmeu, por meio de ciladas e ardis, de aleivosias e futilidades, só merece o antidoto efficaz do desprezo publico.

A todos podem ser tolerados os desabafos mas a ninguem são permittidas as asseverações inexactas, e S. S. desenrolando immenso rosario de calumnias e fanfarronadas, desafiou a propria queda, que sempre castiga a temeridade infeliz.

Batido vigorosamente pelos esforçados pernambucanos que na Camara só pugnam pela felicidade de sua terra, S. S. nas suas investidas rasas e brutaes, entrelaçando a calumnia com a vehemencia, de queda em queda, e convencido afinal do ridiculo que representava pretendeu, no desapontamento do fiasco, illudir a Camara e fazer crer ao governo que não era movido pelo sentimento indigno do odio e vingança.

No inglorio embate de mesquinhos interesses e de mentirosas propagandas e depois de uma multidão de improperios, forjados no fogo da indignação e do odio o mais fervoroso, que precipitaram-se uns apoz outros, realisando a fabula, como a Minerva antiga da fronte de Jupiter, S. S. proferio estas celebres palavras:

« Senhores, fazei-me a justiça de acreditar que a minha critica, o meu discurso contra os actos do Sr. Barbosa Lima não são um producto do odio e do espirito de vingança; não sei odiar profunda e intensamente, levando meu odio até a vingança pequenina e indigna. Creio até, Sr. presidente, que no meu intimo, no mais recondito do meu espirito, ha ainda uma certa sympathia saudosa para com o desventurado companheiro que, por algum tempo, vimos todos na brecha, nesta casa do Congresso, a bater se pelas ideias mais sãs, pelos principios mais elevados. Não é odio, portanto, que me impelle a fallar. ...... »

Risum teneatis.

O Dr. Martins Junior *não odeia e até sympathisa* ao egregio cidadão, cujo incommensuravel patriotismo ha de conduzir Pernambuco, com estoica resignação, a uma situação de perennal felicidade!

A virulencia e a aleivosia, armas predilectas que tão adestradamente manejou, mas, que foram felizmente repellidas por pernambucanos sinceros e amantissimos de sua terra ...

S. S. vendo-se desorientado e querendo dar vulto ás suas falsas allegações, invocou a hypocrisia dos seus sentimentos!

Pretencioso e ridiculo, o eleito de Muribeca, em plena sessão da Camara dos Deputados, proferio com emphase estas palavras falsissimas porque Annibal Falcão, Joaquim Pernambuco e Raymundo Bandeira, são tambem republicanos historicos e eleitos deputados a constituinte:

« O partido republicano historico tem sido uma victima de tal ordem que, depois de cinco annos de regimen republicano, apenas pode ter nesta Camara dous representantes genuinos: realmente republicanos e amigos da terra em que nasceram e em que viveram até hoje:—o humilde orador que está occupando a tribuna e o Sr. deputado Pereira de Lyra!

E' o caso de dizer como Salomão *Vanitas vanitatis!*

O Dr. Martins embocou a tuba epica para cantar o seu proprio louvor!

Os pobres de espirito tem as proprias orelhas com que se deliciam e se escutam, á falta de gloria tem a sua propria opinião e não ha de lhe faltar um amigo bastante misericordioso para louvar e canonisar o idiota!

Recife, em 26 de Setembro de 1894.

Clarkson.

Ramal de Garanhuns á Bom Conselho e Aguas Bellas

E' digno de louvores o acto do benemerito Dr. Governador do Estado, ordenando estudos de exploração entre Garanhuns e Bom Conselho.

Filho deste abençoado torrão, outro não devia ser o procedimento de S. Ex.ª, diante do acto do governo Federal, que dividiu em duas a Estrada de Ferro Sul deste Estado, arrancando-nos para o Norte de Alagôas propriedade nossa, exclusivamente nossa.

Não ha muitos dias, á 26 do mez findo, tiverão começo os trabalhos de construcção do ramal de Barra do Canhoto á Correntes; constando que são terminantes as ordens, no sentido de serem elles feitos com toda presteza, para assim evitár-se algum transtorno futuro.....

Entendemos que o Dr. Barboza Lima deve por sua vez, accelerar os trabalhos, do ramal de Garanhuns á Bom Conselho o ramal pernambucano, aquelle que deve neutralizar totalmente os maos effeitos do alagoano quando venha este á chegar em Bom Concelho.

E' curta a distancia entre este ultimo lugar e Garanhuns já ha estudos feitos sendo conhecido o melhor traçado; e portanto, sem grande esforço, póde o serviço em menos de um anno, estar completamente terminado.

Tem o Sr. Dr. Barbosa Lima importante auxiliar nos alludidos trabalhos.

Referimos-nos ao Sr. Dr. Saldanha Junior, activo e habilitado engenheiro, e que conhece bem o terreno em que pisa, por ter sido, até bem pouco tempo, director da Estrada de Ferro Sul deste Estado.

Recife 23 de Setembro de 1894.

Um pernambucano.

A Provincia e a Egreja

Providencias, Frei José!

Na vossa ausencia, quando andavas pelo ôco do mundo, os rapazes d'A Provincia entenderam que deviam publicar no rodapé de vossa folha o *Lourdes* de Zola, que, como sabeis, é uma critica malevola aos sublimes milagres da Virgem de *Lourdes*, um verdadeiro escarneo á fé chatolica.

Regressando ao vosso posto de honra, reassumindo a direcção da *Provincia* eu pensei que vós, catholico de santo lenho, escandalisado com o procedimento de vossos companheiros libertinos, immediatamente suspenderies a publicação do heretico opusculo de Zola.

Mas tal não fizestes; e *A Provincia* continúa a publicar o *Lourdes* de Zola ao lado do *Amor* de Carneiro Vilella. *ambo florentes....*

Que é da vossa orthodoxia, Frei José?

Pois não sabeis que incorreis em grave censura publicando aquelle romance que acaba de ser condemnado pelo Congregação do Index, em Roma conforme o telegramma d'ali expedido e publicado no *Diario* de Domingo, 23 do corrente?

Sursum corda, Frei José!

Um autonomista carola

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corizas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites*, *broncho pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinolentos, *asthma*, *laringite*, *molestias da garganta*, *insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Telephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

O Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro, mudou seu escriptorio á rua 15 de Novembro para o predio n. 67, 1.º andar, onde seus amigos e clientes o encontrarão todos os dias uteis, das 11 horas da manhã as 3 da tarde, ou ao seu filho e auxiliar o bacharel A. J da Costa Ribeiro Junior.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não sò se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauesbunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Nossa marca industrial.—Além das palavras Lanman & Kemp, New York, que apparecem exharadas em letras transparentes em cada folha do prospecto que serve de envoltorio aos frascos e garrafas de nossas preparações especiaes, chamamos hoje a attenção do publico para a nossa marca industrial registrada, que d'aqui em diante servirá de garantia de legitimidade á nossas especialidades, e sem cujo requisito os artigos abaixo mencionados deverão considerar se como falsificados.

A dita marca industrial consiste em um rotulo largo, branco, em forma de tira, no centro do qual apparecem gravadas em aço as palavras «Marca Industria» e debaixo o facsimile de nossa firma, cuja imitação constituirá em falsario perante a lei o que á isso se aventurar.

O referido rotulo irá adherido á cada pacote, garrafa ou frasco das seguintes preparações: Agua Florida de Murray & Lanman, Salsaparrilha de Bristol, Tonico Oriental e Peitoral de Anacahuita.

Para impedir a fraudulenta pratica de reencher com liquidos espurios as garrafas e frascos vazios de nossas especialidades, supplicamos ao consumidor que destrua o mencionado rotulo, e si possivel for a garrafa ou frasco mesmo.

Observe-se, antes de comprar, as simples precauções que deixamos apontadas, e se evitará o engano

Lanman & Kemp 13

Peitoral de Cambará

Curas de bronchite, rouquidão e tosse

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares Pelotas. Venho penhoradissimo dar lhe louvores pelo seu benefico *Peitoral de Cambará*, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de **bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados**, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes de enfermidades do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. De V. S. criado e obrigado. *Jeronymo Acacio S. Chuquero* (Bahia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade, José Augusto de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Mudança

O solicitador Afonso Jorge de Mello mudou o seu escriptorio para o 1º andar do sobrado n. 67 á rua do Imperador.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE COM HEMOPTYSES

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro. Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, **havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.**

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagalo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé, de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a Vv. Ss. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alveres de Souza Soares.

João José Zebendo.

(Bom Jardim, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro.)

Reconheço ser verdadeira a firma do Sr. João José Zebendo Antonio Lourenço da Silva, Rio de Janeiro.

Reconheço a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos (Rio de Janeiro.)

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1º andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—De V. S admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

São agentes e depositados do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*, Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então diario a applicação em alta dose, desprezando a sua annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos filhos de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 21.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje suas operações a 11 3/4 sobre Londres a 90 dias, retirando depois esta taxa.

O mercado esteve desanimado havendo algumas transacções a 11 5/8.

Em papel particular nada constou, havendo procura.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	7$000	a	7$300
Branco, idem, idem.	6$000	a	7$500
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	3$000	a	3$100
Bruto melado, idem, idem.	1$800	a	2$300
Retame, idem, idem	1$500	a	1$800

Algodão

Cotamos a 11:000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 355$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 195$.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis, pesados.

Verdes a 420 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 21$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	13922	550
Vapores	1 a 26		3424
Animaes	1 a 25	369	365
Estrada de Ferro Central.	1 a 26	1018	593
Idem de S. Francisco.	1 a 22	10916	48
Idem do Limoeiro.	1 a 22	7373	3982
Somma		33598	9393

Importação

Vapor allemão « Porto Alegre, » entrado de Hamburgo e Lisbôa, em 24 e consignado a Borstelman e C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Arroz 100 saccos a Rossbach Brothers e C.

Amostras 23 volumes a diversos.

Agua mineral 4 caixas á ordem, 5 a Guimarães Braga e C.

Cerveja 20 caixas á ordem.

Couros 1 caixão a Frederico e C.

Chapéos 5 caixões a A. Fernandes e C., 1 a Christiani e C., 4 a A. de Castro, 7 a Raphael Dias e C. 3 a M. da S. Carvalho e C., 1 a M. Licio Marques.

Calçados 1 caixão a Costa Campos & C., 5 á ordem.

Cimento 300 barricas a A. de Carvalho e C.

Cominhos 3 saccos a Ferreira Rodrigues e C.

Drogas 4 caixas a Companhia de Drogas. 8 a G. Martins 22 a Guimarães Braga e C.

Frascos 7 caixas á ordem.

Ferragens 74 volumes a Gomes de Mattos Irmãos, 15 á ordem, 3 a Miranda e Souza, 3 a A. dos Santos Oliveira, 4 a A. de Carvalho e C. 250 a Albino Silva e C., 4 a W. Halliday e C., 10 a A. Pinto da Silva e C.. 4 a Parente Vianna e C 19 a Oliveira Bastos e C.

Louça 3 caixas a Deodato Torres e C.

Gravatas 1 caixa a Raphael Dias e C.

Imagens 1 caixa a Ramiro M. da Costa e C.

Lona 4 fardos a G. de Souza Peixe.

Moveis 1 caixa a J. N. da Fonseca e C., 4 a Viuva Azevedo e C.

Marroquim 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinas de costura 18 caixas a Parente Vianna e C.

Materiaes 7 volumes a Companhia Geral de melhoramento, 283 á ordem.

Mercadorias 1 volume a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 1 a Amorim Irmãos e C, 31 á ordem, 6 a Leite Bastos e C., 2 a Silva Antunes e C., 6 a L. A. Salazar Junior, 10 a Marc Drechsler, 5 a Manoel Colaço e C., 4 a M. S. Franco, 7 a Raphael Dias e C.. 2 a Braga e C. 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a J. de S. Mello, 16 a Nunes Fonseca e C.. 3 a Oliveira Bastos e C., 2 a T. Just, 10 a Companhia Agricola Mercantil, 22 a F. Lauria e C., 1 a Parente Vianna e C., 1 a A. Fernandes e C., 2 a A. de Azevedo e C., 1 a Frederico e C., 2 a Guimarães Cardoso e C., 2 a J R. da Fonseca, 3 a Vianna Castro e C. 1 a B Ferreira, 8 a A. O. Coimbra 3 a E. P. de Azevedo, 3 a A. Domingos Lima e C., 1 a Rossbach Brothers e C.

Porcelana 5 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Papel 5 caixas a F. P. Boliteau, 1 a F. H. Carlos, 1 a Ramiro M. da Costa e C., 8 a Manoel Figueirôa de Faria e Filhos, 2 a J. J. Duarte, 18 e 5 fardos á ordem, 6 e 18 a Azevedo e C., 1 e 3 a Oliveira Bastos e C., 7 a T. Just, 4 a N Fonseca e C., 4 a F. Barbosa e C, 20 a J. T. Carreiro, 5 a J A. M. Guimarães

Dito de impressão 15 fardos a Manoel Figueirôa de Faria e Filhos.

Parafina 29 caixas a C. Ferreira e C.

Rolhas 2 saccos a C A. V Linden.

Tintas 45 barricas a A. Silva e C.

Tecidos 1 volume a Souza Nogueira e C., 5 a L. Maia e Cj. 1 a A. Santos e C, 6 a Manoel da Cunha L b, 25 á ordem, 1 a Castro Medeiros e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmãos 16 a Joaquim Gonçalves e C., 3 a Guerra Fernandes e C, 2 a A Vieira e C, 4 a J. F. da Silva Pinto, 2 a F. d'Azevedo e C., 3 a Mattos Caminha e C., 4 a A Campos Irmãos, 6 a Muller e C., 14 a Bernet e C, 5 a M. Lopes M. Ramos, 1 a Affonso Maia e C., 2 a Dias Loureiro e C, 3 a Alves de Britto e C., 1 a L. Maia e C, 5 a Olinto Jardim e C, 1 a N. Maia e C, 1 a A Maia e C, 2 a Rodrigues Lima e Cj. 1 a Machado e Pereira, 1 a A. Lopes e C., 1 a Oliveira Bastos e C., 1 a Guimarães Lima e C., 2 a M. Oliveira e C.

Vidros 1 caixa a Companhia Geral de Melhoramento, 2 a Gomes Vianna e C, 5 a J. S. Amorim e C, 2 a Companhia de Drogas, 2 a G Braga e C

Carga de Lisboa

Batatas 25 caixas a Silva Guimarães e C.

Cebolas 25 caixas aos mesmos.

Figos 10 caixas a Companhia de Estivas, 15 a Silva Guimarães e C, 10 a E. M. de Barros.

Vapor nacional «Conceição» entrado, dos Portos do sul, em 24 e consignado a Pereira Carneiro e C.

Arreios uma caixa ao Dr. Manoel Bastos de Oliveira.

Alpiste 80 saccos a Dr. José Gonçalves Pinto.

Alfafa 300 fardos a Moura Borges e C.

Barris 368 a Affonso Taborda, 150 a J. S. Amaral e C. 440 a Coelho Pinto e C.

Cerveja 2 barris á ordem.

Charutos 10 caixas a diversos.

Cola 6 saccos a Guimarães Braga e C., 4 barricas a Almeida Machado e C.

Cevada 20 saccos a J. Lopes de Barros.

Café 30 saccos a Gonçalves Roza e Domingues

Calçados 1 caixão a L. de Oliveira, 1 a C Campos e C

Farello 795 saccos aos consignatarios.

Ferragens 3 volumes, á ordem.

Fumo 39 volumes á ordem, 20 a Santos da Figueira e C., 79 a Moreira e C, 17 a A. Lopes da Cruz 3 a C sta Lima e C., 59 a J. Francisco Leite, 55 a Banks e C, 62 a Azevedo e C.

Fio 20 saccos a C. Fernandes e C., 25 a Alves de Britto e C., 16 a João Francisco Leite.

Impressos 1 caixa a Albert Fayçon.

Landaus 3 ao Dr. Manoel Bastos de Oliveira.

Massas 51 caixas a Santos da Figueira e C, 174 aos consignatarios, 1000 a Companhia de Estiva.

Materiaes 7 caixas a Julio e C.

Mercadorias 1 caixa a B. L. Pinheiro e C., 3 á ordem.

Mallas 1 caixa a J. de Azevedo e C.

Pipas 36 a Affonso Taborda e C., 100 a José da Costa Ferreira.

Peixe 15 fardos a Santos da Figueira e C.

Phosphoros 5 caixões a Companhia de Estiva 50 a J. T. Carreiro.

Toneis 16 a Silva Guimarães e C., 45 á ordem.

Tamancos 4 fardos a Luiz P. Saraiva, 1 a J. Lopes de Barros,

Tecidos 30 volumes a Rodrigues Lima e C. 30 a N. Maia e C., 23 a Ferreira Irmãos e C., 20 a Guilherme Pinto e C., 20 a A. Lopes e C., 5 a Affonso Maia e C., 5 a L. Maia e C., 5 a A. Lopes e C. 5 a N. Maia e C., 5 a A. Amorim e C, 5 a A. Maia e C.. 5 a Silveira e C., 5 a Guerra Fernandes e C, 8 a Companhia de Estiva, 10 a Manoel D. da Silva Guimarães, 10 a Ferreira Irmãos e C.

Vinho 2 pipas e 1 barril a A. Labille, 20 a José Bellar e C., 150 a Amorim Irmão e C., 150 a Companhia de Estiva 210 a Rodrigues Loureiro e C.

Xarque 50 fardos a Santos da Figueira e C.

Exportação

Recife, 26 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 82,600 kilos de caroços de algodão.

V. Neesen, 20 fardos com 30,000 kilos de residuos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Porto-Alegre», para Santos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 325 saccos com 19,500 kilos de assucar branco e 321 ditos com 19,500 ditos de dito mascavado.

Pohlman & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 80 saccas com 5,600 kilos de algodão.

D. Lima & C., 74 saccas com 4,640 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Holbein», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Lopes & C., 86 saccas com 5,720 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio de Janeiro, carregou:

G. de Mattos Irmãos, 53 saccas com 3,500 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Lapoan», para Rio de Janeiro, carregou:

G. de Mattos Irmãos, 300 saccas com 18,700 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. Souza, 300 caixas com 2,700 kilos de sabão e 40 ditas com 50 ditos de velas.

J. M. Moreira, 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado.

J. F. da Silva, 30 barris com 1,150 litros de vinagre e 170 caixas com 1,360 ditos de cognac

Barbosa & C., 70 caixas com 440 litros de genebra e 12 barris com 400 ditos de vinagre.

J. Cardoso, 21 caixas e 6 barris com 640 litros de cerveja, 70 ditas com 56 ditos de genebra, 53 barris com e 10 caixas com 2,100 ditos de vinho de fructas.

— No hiate «Aurora 2ª», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 6 barricas com 100 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Victoria», para Macáo, carregou:

F. Leal, 25 caixas com 560 kilos de sabão.

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregou:

J. de Macedo, 20 barris com 900 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

P. Alves & C., 8 barricas com 700 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,050 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 155 barricas com 6,975 kilos de assucar refinado e 12 ditas com 2,226 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 5 barris com 450 litros de alcool.

Para Aracaty, carregou:

J. F. da Silva, 52 caixas com 416 litros de agua gasosa

Para Camossim, carregaram:

J. de Macedo, 1 barril com 90 litros de vinho de cajá

G Cunha & C. 7 barricas com 560 kilos de assucar branco.

J. Cardoso, 17 barris com 870 litros de vinagre, 101 caixas e 33 barris com 2,203 ditos de vinho de fructas, 5 caixas com 40 ditos de aguardente, 30 ditas com 272 ditos de licores, 1 barril com 95 ditos de alcool, 14 caixas com 144 ditos de cognac e 150 ditos com 1,200 ditos de genebra.

Para Macáo, carregaram:

J. Souza, 15 caixas com 315 kilos de sabão.

D. Cruz, 2 caixas com 16 litros de cidra.

Para Mossoró, carregaram:

J. Flores, 1 barril com 40 litros de vinagre, 10 ditos com 330 ditos de aguardente, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 8 caixas com 24 litros de genebra, 3 ditas e 1 barril com 24 ditos de vinho de fructas, 4 caixas com 30 ditos de cidra.

Companhia de Estiva, 80 caixas com 1,160 kilos de sabão, 20 ditas com 200 litros de genebra, 1 barrica com 100 kilos de assucar branco e 15 barris com 355 litros de vinagre.

Para Camossim, carregaram:

J. F. da Silva, 46 caixas com 370 litros de agua gasosa.

J. Cardoso, 10 caixas com 80 litros de cidra.

S. Campello, 50 caixas com 750 kilos de sabão e 5 ditas com 75 ditos de sabonetes.

C. Pinto & C., 50 caixas com 600 litros de cidra, 10 ditas com 120 ditos de vermouth e 70 ditos com 590 ditos de genebra.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 25	74:301$145
Idem de 26	3:798$881
	78:099$996

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 25	51:152$025
Idem de 25	930$295
	52:082$321

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26

Porto—38 dias, palhabote portuguez «Timbre 2º» de 231 toneladas, capitão Joaquim de Oliveira da Velha, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos e Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Porto Alegre,» commandante Barrelet, carga varios generos.

Rio Grande do Norte e escala — Vapor inglez «Scholar,» commandante John Black, carga varios generos.

Ceará e escala — Vapor nacional «Una,» commandante J. Estevão Soares, carga varios generos.

Jamaica—Barca norueguense «Forejol,» capitão M. Mac, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

46 bois pesando 7.010 kilos.	
275 kilos de peixe a 20 rs.	5$500
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cannas a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
4 cargas com bananas a 300 rs.	1$200
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com diversos a 300 rs.	$900
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
68 lugares a 200 rs.	13$600
11 Suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	288$400
Rendimentos do dia 1 a 24	7:059$800
	7:348$200

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 900 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1º.

Do Rio Grande do Sul

P... inglez Edward ...

De Pelotas

Patacho allemão Antje.

Patacho allemão Elise.

Patacho allemão Lima.

Barca norueguense Natto.

Lugar norueguense Reenbuen.

Lugar norueguense Chance.

Barca norueguense Otra.

Lugar inglez Arthur.

Patacho nacional Thereza.

Lugar sueco Duckon.

Patacho allemão Wille.

Patacho allemão Hermann.

Patacho allemão Margareth.

Barca norueguense Hatva.

Lugar inglez Cavalier.

Lugar dinamarquez Arken.

Lugar norueguense Muuranger.

Lugar portuguez Marinho VII.

Patacho allemão J. M. Bunik.

Patacho allemão Harold.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Aliene.

Lugar inglez Brunel.

Patacho sueco Helman.

De Swansea

Barca norueguense Nora.

De Cardiff

Barca norueguense Cunco.

Barca norueguense Plaen.

Barca norueguense Nordenskjöld.

Barca norueguense Hugo.

Barca norueguense Norah.

Barca norueguense Elise.

Lugar norueguense Comorant.

Barca norueguense Osmond

Do Porto

Palhabote portuguez Timbre 2º.

Lugar portuguez Minho.

Da Terra Nova

Lugar inglez Rosita.

De Londres

Lugar norueguense Christiania Elisabeth.

De Grimsby

Lugar norueguense Cora.

De Costatt

Barca norueguense Fredem.

De Hamburgo

Lugar allemão Axel.

Lugar allemão Johann.

Patacho allemão Trina.

Lugar norueguense Albatross.

Barca norueguense Gazelle.

Barca allemã Atlanta.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Ipiranga», ... a 27.

«Santelmo», do sul, a 27.

«Olinda», do sul, a 28.

«Orellana», do sul, a 28.

«Thames», do sul, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Europa, «Orellana», 28, ás 12 horas.

Europa, «Thames», 30, ás 12 horas,

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

N 4.ª	Loteria	Premio —	40:000$000	extracção	hoje
H 11.ª	«	«	30:000$000	«	amanhã
G 10.ª	«	«	50:000$000	«	a 29 do corente
M 5.ª	«	«	20:000$000	«	« 1 de Outubro
F 18.ª	«	«	20:000$000	«	« 2 « «
H 12.ª	«	«	30:000$000	«	« 3 « «
10.ª	grande	loteria	200:000$000	«	« 6 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

Fabricas de cerveja

Phenix

Nova Hamburgo

Regadas

CASCOS VASIOS

Os abaixo assignados proprietarios das cervejarias supra mencionadas

AVISAM

que do dia 24 de Setembro de 1894 em diante somente compram :

1|2 botijas ao preço de 12$000 o cento

1|2 garrafas « « « 8$000 « «

Recife, 21 de Setembro de 2894,

A. A. de Lemos & C.
J. S. Amaral & C.
João Rodrigues.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

12:000$ Loteria do Estado de Espirito Santo 28 do corrente
25:000$ « « Minas-Geraes 28 «

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.

Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, canceros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, emping dens, nitros, pannos e manchas da pelle, boubas e bondões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas nemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

A crianças de 1 a 4 annos tomarão duas [illegible] manhã e outra á noite e as de 5 a 1[illegible] annos tomarão duas colheres pela manhã [illegible]

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365

Dr. Alfredo Gaspar— *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades : molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.

Dá consultas das 1 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 6, 1.° andar.

Dr. Barreto Sampaio— *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Dr Octavio de Freitas. — *Medico* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 2[illegible]. Especialidades : Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

EDITAES

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 1 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo os bens seguintes :

Freguezia do Santo Antonio

A armação de pinho e balcão da mesma madeira, que existem na casa n. 11, á rua de Marcilio Dias, pela quantia de 16$, feito o abatimento da lei, visto como foram avaliados em 20$000, e é esta a terceira praça. Pertencem a Eduardo Francisco Pereira de Oliveira e vão a praça por execução da fazenda municipal.

Um carro funebre usado, com 4 rodas, que se acha á rua 15 de Novembro, pela quantia de 480$000, feito o abatimento legal, por isso que fôra avaliado em 600$, e é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Bernardo Quinteiro, e vai a praça tambem por execução da fazenda.

Freguezia de São José

O terreno não murado a rua Imperial, o qual mede de frente 44 metros e 44 centimetros avaliado em 400$000. Pertence a Praxedes da Silva Gusmão, e vai á praça por execução de fazenda.

O terreno murado no lugar denominado do Gaz, com grande portão de madeira na frente, onde existe uma meia-agua com porta e janella de frente, 1 sala e 1 pequeno sotão, medindo dito terreno de frente 47 palmos e de fundo 158 ditos, avaliado cada palmo em 10$000 Pertence a Oscar Destibeaux ou successores, e vai a praça por execução da mesma fazenda.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 19 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Edital

Imposto de fumo

Por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição fica marcada o praso de 8 dias para o pagamento amigavel dos devedores do imposto de consumo de fumo do municipio de Goyanna, exercicio de 1893, abaixo declarados, findo o qual serão as respectivas contas remettidas ao Sr. Dr. Procurador da Republica para a cobrança executiva.

Gasparino Cabral da Silva Barretto	110$000
Antonio Caetano de Medeiros	16$500

3.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 20 de Setembro de 1894.

O chefe de secção.

Luiz Frederico Codeceira.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 27 de Setembro do corrente anno pelas 11 horas da manhã o agente José Jacintho da Silveira, venderá em publico leilão a quem mais der n'agencia a rua 15 de Novembro, a armação de pinho de resina pintada e balcão pequeno da mesma madeira, existentes á rua Visconde de Inhaúma n. 56 pertencentes a Farias & C., avaliados em 80$000 e vão a praça por execução que lhes move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario :

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte : — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario :

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Fibeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario

Pargentino Saraiva d'Araujo Galvão

Conselho economico da repartição de marinha

De ordem do Sr. capitão-tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 3 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção para o fornecimento de viveres a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1° Escrever com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3° Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão entes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições assim for julgado necessario. e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Pedro Candido Lages requerido aforamento de um terreno de marinha em parte alagado e em parte beneficiado, sito na Ilha denominada—Sossenna, extremidade sul do perimetro dos Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade, terreno esse em que o mesmo Pedro Lages tem uma casa de farinha de sua propriedade e que mede a margem do rio Capibaribe 87,m 60, e da frente em seguimento do valado que alli existe, 112 m,80, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no praso e trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente, ficando desde logo scientes de que, findo esse praso, nenhuma reclamação será aceita.

3.ª secção, 19 de Setembro de 1894.

O chefe de secção

Luiz F. Codeceira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 17

O administrador da Recebedoria faz publico para conhecimento dos interessados que fica prorogado até o dia 31 do corrente mez o pagamento livre de multa da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativo ao 1° semestre do exercicio em vigor de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

London & River Plate Bank Limited

Capital subscripto	**lb. 1.500.000.0,0**
Capital realisado	**900.000.0.0**
Fundo de reserva	**800.000.0.0**

Caixa matriz em Londres : Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Ellis.
GERENTE

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collire Leigh.
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

APOLLONIA PINTO

DIRECÇAO DO ACTOR

GERMANO ALVES

ESTRÉA DA COMPANHIA

HOJE! HOJE! HOJE!

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

Da esplendida peça em 5 actos, original italiano, de Theobaldo Ciconi, traduzida especialmente para a actriz APOLLONIA PINTO, pelos illustradissimos escriptores Viscondi Coaracy e Dr. Ferreira de Araujo, redactor-chefe da *Gazeta de Noticias* do Rio de Janeiro,

A FILHA UNICA

PERSONAGENS

Domingos Castellani.	Sr. Antonio Coimbra.
Alberto de Galli	Sr. Madureira
Hyppolito Griggioni.	Sr. Germano Alves.
Conde Páris d'Al Colle. . . .	Sr. Manoel Victor.
Helena de Galli.	D. Apollonia Pinto.
Christina Castellani	D. Quintina Bastos.
Marqueza Amalia Villani . . .	D. Herminia Coimbra.
Sabina, criada dos Castellani . .	D. Sophia Coimbra.
João, criado	Sr. Theophilo.
José, criado	Sr. Livramento.

A ACÇÃO PASSA-SE EM MILÃO

Ao publico

A Companhia Apollonia Pinto, de passagem neste Estado, dará uma série de espectaculos, com as melhores peças do seu vasto repertorio. A Companhia apresenta-se modestamente, sem reclames, esperando merecer do illustrado publico pernambucano, a proteção que elle costuma dispensar aos que trabalham esforçando-se para agradar-lhe.

A EMPREZA.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	15$000
Camarotes de 3.ª	10$000
Camarotes do 4.ª	8$000
Cadeiras de 1.ª classe	3$000
Cadeiras de 2.ª	2$000
Platéas	1$500
Paraizo	1$000

Haverá bonds depois do espectaculo para todas as linhas.
Sabbado e Domingo espectaculo.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Theatro.

CIRCO GARDNER

DEFINITIVAMENTE ULTIMA SEMANA

Beneficio dedicado as seguintes meninas :

Annie, Ecly, Colin, Ian — Filhos do Sr. Mackintosh.	Virginia Garcia
Julieta Fontes Cardoso.	Argemira dos Santos Galvão.
Ida Garcia.	Emilia Campos Fernandes.
	Mercedes E. Sant'Anna.
	Mercedes Muro.
	Lucrecia Sorondo.

HOJE! HOJE!

Quinta feira 27

Quinta feira 27

A minhas dedicadas

Minhas queridas meninas :

Sete annos e meio conto ao dar o primeiro beneficio, cujo producto, segundo o papá me disse, será para ir formando o meu dote ; e si a vós me dirijo para dedicar o meu benificio, é porque o coração me annuncia que a felicidade que me está reservada para quando chegar a idade, em que todas somos mulheres, dever em primeiro logar o haver sido patrocinada por vós em minha primeira Funcção de Graça, que vos dedico.

Espero, não desprezeis esta dedicatoria, antes ao contrario me honrareis fazendo-vos comparecer nesta Funcção de Graça que a vós dedico.

LULU'.

Pelo motivo de ser o beneficio da sympathica menina

LULU GARDNER

O CELEBRE CAMPEAO JOCKEY AMERICANO

FRANK A. GARDNER

em lucido, brilhante e sem rival ACTO EQUESTRE, que lhe tem dado a honra de ser proclamado —CAMPEAO, o qual terminará por um SALTO dado do solo pa a cavallo, com toda velocidade da carreira do animal.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

2ª convocação

Convidamos de novo os Srs. socios para reunirem-se na séde do club segunda feira 1 de Outubro, ás 7 horas da noite, afim de eleger em a nova directoria e julgar os actos da actual.

Lembramos que de accordo com os estatutos terá lugar a assembléa com qualquer numero de socios.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 2[illegible] de Setembro de 1894.

Altaro P. Alves
1° secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

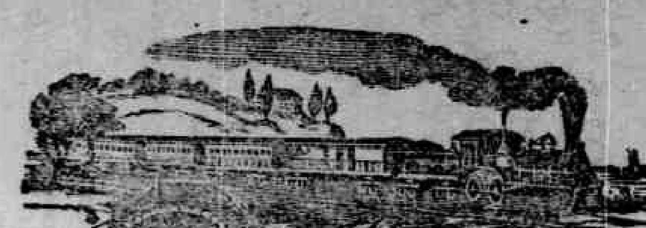
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

ILEGÍVEL

E. F. P. R. S. F.



AVISO

Trens expressos entre Recife e Maceió

Do dia 30 do corrente, até segunda ordem, principiarão a correr provisoriamente nos domingos e quartas-feiras nesta Estrada de Ferro os seguintes trens expressos em correspondencia com as Estradas de Ferro Sul de Pernambuco, Norte de Alagôas e Alagôas Railway Cy para o transporte de passageiros e bagagens, tocando somente nas seguintes estações:

Ida	Manhã H.	Manhã M.	Volta	Tarde H.	Tarde M.
Cinco-Pontas	6	..	Una	4	35
Cabo	6	42	Gamelleira	5	17
Escada	7	19	Escada	6	17
Gamelleira	8	15	Cabo	6	57
Una	9	..	Cinco-Pontas	7	35

As Estradas de Ferro em correspondencia promettem fazer arranjos para que os passageiros que partem de Cinco-Pontas, ás 6 horas da manhã, cheguem em Maceió ás 7 horas da noite e os que partirem de Maceió, ás 6 horas da manhã, cheguem em Una em tempo de alcançar o trem desta linha ás 4.35 minutos da tarde.

Os preços de bilhetes e transporte de bagagens serão os mesmos da tarifa dos trens ordinarios.

Cabo, 14 de Setembro de 1894.

Wells Hood,

Superintendente engenheiro chefe.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8· dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

2ª convocação

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação á comparecerem em nossa séde no dia 27 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para tratar-se da reforma dos estatutos, a qual funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.—O 1· secretario,

Ignacio Lopes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 27 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 25 de Setembro de 1894.

O 1· secretario,
B. Regueira.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, á contar do 1· de Setembro proximo vindouro, a settima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

Loj.·. Cavall.·. da Cruz

Valle Imperatriz

Sess.·. de Instrucção, domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã: convidam-se os oobbr.·. a assistil-a.

O Ven.·.

Irmandade DAS Almas da matriz do Corpo Santo

A mesa regedora desta irmandade celebra no proximo domingo 30 do corrente, a festividade do seu padroeiro, o Archanjo S. Miguel, constando de missa cantada e sermão, e á noute Te Deum Laudamus em acção de graças ao Padroeiro.

A missa que é de costume ser celebrada neste dia ás 11 horas, em consequencia da festividade acima, ficara transferida para as 10.

Outrosim, em nome da mesa regedora, convido os nossos irmãos á comparecerem no nosso consistorio, afim de paramentados, assistirem os referidos actos.

Secretaria da irmandade das Almas, 27 de Setembro de 1894.

O escrivão
Padre F. Joaquim da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria se faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados do 1.· de Outubro proximo, serão cobrados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2. semestre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

Affonso d'Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra:

20 0/0 depositos commerciaes.
30 0/0 estabelecimentos fora da cidade.
40 0/0 ditos da cidade.
2$000 por tonelada de alvarenga ou canôa.

Classe 1.ª—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.
Classe 2.ª—Dito ou dito de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura.
Classe 3.ª—Dito de vender generos de estiva em grosso.
Classe 4.ª—Dito de bacalhau.
Classe 5.ª—Dito de farinha de trigo.
Classe 6.ª—Dito de assucar.
Classe 7.ª—Dito de xarque em grosso e a retalho.
Classe 8.ª—Dito de vender madeiras e serrarias.
Classe 9.ª—Dito de massame.
Classe 10—Dito ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões ou consignações.
Classe 11 Dito ou deposito de recolher alfandegado ou não.
Classe 12—Dito de inspecção d'algodão.
Classe 13—Dito de compra e venda de algodão e prensas.
Classe 14—Armazem ou deposito alfandegado ou não de recolher kerosene ou outras materias inflammaveis.
Classe 15 — Dito de vender drogas e pharmacias.
Classe 16—Bancos, agencias filiaes, representantes das mesmas e casas bancarias.
Classe 17 — Companhias de seguros e agencias.
Classe 18—Casas de vender bilhetes de loterias.
Classe 19—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
Classe 20 — Enchimento de aguardente.
Classe 21—Fundições a vapor.
Classe 22—Fabricas de sabão.
Classe 23 — Ditas de cervejas, limonadas, licores, genebra e vinagre.
Classe 24—Ditas de destillação e restilação de alcool.
Classe 25—Ditas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
Classe 26—Ditas de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
Classe 27 — Lojas de joias somente ou joias e relogios.
Classe 28—Dita de chapéos.
Classe 29—Dita de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
Classe 30—Dita de calçados idem idem.
Classe 31—Ditas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
Classe 32—Ditas de louça e vidros.
Classe 33—Ditas de cera.
Classe 34—Ditas de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
Classe 35—Loja de pianos, musicas e instrementos.
Classe 36—Dita de sellins e arreios.
Classe 37—Dita de vender fumo a retalho, rapé, cigarros e charutos.
Classe 38—Dita de moveis.
Classe 39—Padarias.
Classe 40—Refinações.
Classe 41—Tavernas.
Classe 42—Rebocadores.
Classe 43 — Typographias e lythographias.
Classe 44—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes conhecidos por sangões.

5$, 10$ e 20$ sobre o valor locativo de estabelecimentos commerciaes para occorrer as despezas com a extincção de incendios á cargo da Companhia de Bombeiros.

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão tenente Sabino de Azeredo Coutinho, inspector interino deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria desta Inspecção, para o fornecimento de expediente a este Arsenal e suas dependencias, lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha e fardamento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado, durante o exercicio de 1895; observadas as disposições dos arts 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1·. Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Concelho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Concelho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimento industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico, Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Concelho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Setembro de 1894.

O Secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Banco de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautel n. 15, representando 15 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma com 20 0/0 realisados, pertescentes ao Sr. Francisco Monteiro Guedes de Paiva, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do praso de 30 dias, á contar desta data, não for apresentada nes e banco.

Banco de Pernambuco, 18 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho
Director secretario

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.° de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*		
União	0.000	Sahida 5.45	Manhã	
Barra do Canhoto	9.610	(Chegada 6.05 / (Sahida 6.15	» / »	
Lage	25.419	(Chegada 7.00 / (Sahida 7.10	» / »	
Serra Grande	31 209	(Chegada 7.30 / (Sahida 7 35	» / »	
Agua Vermelha	40 599	(Chegada 8.05 / (Sahida 8.10	» / »	
Glycerio	47.339	Chegada 8.35	»	

VOLTA (Todos os dias)

Estações	*Kilometros*	*Horas*	
Glycerio	0.000	Sahida 4·40	»
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 / (Sahida 5.00	» / »
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 / (Sahida 5.25	» / »
Lage	21.900	(Chegada 5.40 / (Sahida 5.50	» / »
Barra do Canhoto	37.699	(Chegada 6.20 / (Sahida 6.38	» / »
União	47.339	Chegada 7.00	»

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.° de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió á Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.

— O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor

Companhia Serraria Pernambucana.

De accordo com a lei das sociedades anonymas estão a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da mesme Companhia. Rua Dr. José Marianno n. 82, Copia do balanço do anno findo em Julho, relação dos accionista e listra de transferencia do mesmo no respectivo periodo.

Recife, 18 de Setembro de 1894.

José dos Santos da Costa Moreira.
Director Presidente.

Uzina Cansanção de Sinimbu'

No dia 4 de Agosto do corrente anno perdeu-se a Barra de Gequiá, Alagoas, treze acções desta companhia, sendo: tres acções ns. 3171/3 de Rodrigo Carvalho da Cunha, e dez acções ns 1816/25 de Antonia de Amorim Sampaio. Pelo presente se declara que ficam sem valor estas acções, tendo sido substituidas por outras de iguaes numeros e theor.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú, 20 de Setembro de 1894.

Arthur L. G. William
Presidente.

Fabrica de Camaragibe

Contrata-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmeute.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de homenss e meninos, acima de 15 annos

A fabrica fornece casa, por modico aluguel, escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante a aprendizagem.

Ao pessoal hibilitado paga-se a jornal ou por contas conforme o trabalho.

Os chefes de familias que desejarem se collocar deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

Carlos Albelto de Menezes,
Director gerente.

O London & Brazilian Bank Limited

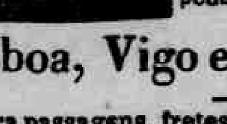
Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong



E' esperado do sul até o dia **29** de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

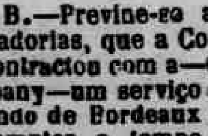
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

—

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos da Europa até o dia **3** de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem accelta passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

—

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

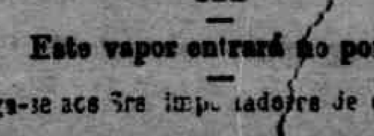
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

COMMANDANTE VIEL



E' esperado da Europa até o dia **3** de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs impo tadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O päquete Orellana

Espera-se do sul até o dia **29** de Setembro seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouht

N. B.—Este vapor não recebe passageiros de 2ª classe.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

E' esperado do sul até o dia **28** de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

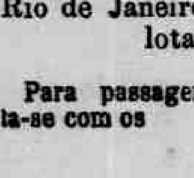
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Santelmo



E' esperado dos portos do sul até o dia **27** do corrente seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

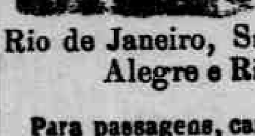
—

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre e Rio Grande do Sul

—

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1· *andar*

LEILOES

Leilão

De 200 peças de brim de côres, 15 ditas de fustão finos brancos e 60 duzias de pares de meios

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão no armazem da rua Marquez de Olinda n. 48, das fazendas acima mencionadas, para fechamento de conta, ao correr do martello e em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

Da excellente barcaça denominada Rozinha, de lotação de 250 saccos de assucar de 5 arrobas ou 160 barricas com farinha de trigo

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da excellente barcaça acima mencionada, com todos seus pertences, prompta para navegar, em bom estado de conservação, livre e desembaraçada, a qual se acha ancorada junto a ponte da prensa de algodão do Caes do Ramos, onde será effectuado o referido leilão.

Os compradores poderão ir examinal-a.

LEILÃO

Dos importantes e solidos moveis, espelhos, quadros, bem como uma rica secretaria de mogno e lindas camas de ferro, novas,

A SABER:

Uma importante mobilia de jacarandá medalhão duplo, com lindos dunkerques, 2 pares de jarros de fina porcelana, 2 bonitos albuns, 1 rico espelho quadrado, 1 tapete felpudo para sofá, 1 lindo porta-musicas, 1 mesa de phantasia para centro de sala, 5 cortinados com cordões e borlas e 1 bonito porta-chapeos de sol.

Um bonito toillette de jacarandá, uma importante secretaria de mogno, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 lavatorio com pedra, 2 camas de amarello para crianças, 4 bonitas camas de ferro, novas, com lastro de amarello e 1 guarnição para toillette.

Uma meia mobilia de junco branco com cadeiras de balanço e consolos de pedra, 1 estante pequena de amarello, envidraçada, 1 sofá de junco, 4 vasos de faianse para flores, 2 cachepot e 1 berço de fala.

Uma solida mesa elastica de amarello com 5 taboas largas, 2 aparadores de caixa, de amarello, 2 ditos de columna, 1 guarda-louça de amarello, 18 cadeiras de junco, 2 poltronas de vime, 4 quadros de phantasia, 1 espreguiçadeira de columna, 1 relogio de parede, 1 cama de carinho para menino, 2 espreguiçadeiras, 2 quadros vistas, 4 forreteiras, diversas pés de cretons e outros muitos moveis e diversas louças e vidros.

Sabbado, 29 de Setembro

Na Capunga, chacara á rua das Criculas n. 2 A

PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importantes moveis acima descriptos, existentes na referida casa, os quaes se tornam recommendaveis pelo optimo estado de conservação.

O bond da linha de Fernandes Vieira que parte da estação do Brum ás 10 horas e 42 minutos, dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se um bom e bem montado estabelecimento de molhados, bem afreguezado; a tratar na rua da Moeda n. 9.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor ou jardineiro, preferindo-se portuguez: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 4. 1.° andar.

— Precisa-se de uma ama ou cosinheiro, para cosinhar; á tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Vende-se ou aluga-se o sitio Jacaré na estrada de Agua Fria, com grande terreno para plantação: a tratar na rua Nova n. 37, ou no becco do Ciume.

— Pede-se ao Sr. João Bento Monteiro da Franca, que venha á rua Duque de Caxias n. 30, a negocio de seu interesse, com urgencia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica, e que dé conhecimento de sua conducta; na rua Marquez do Herval n. 124 taverna.

Precisa-se

De costureiras: na loja de chapéos de sol rua Barão da Victoria n. 40.

Urgencia

No Becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfitas costureiras para vestidos de senhora.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo chalet n. 53 em Olinda.

Vende-se

N: Agua-Fria de Beberibe um excellente sitio com terreno proprio, medindo de frente 150 palmos e 400 de fundo casa de vivenda de pedra e cal, com 4 quartos, á moderna, cacimba e banheiro de pedra e cal, riacho corrente nos fundos, e tem, alem de uma pequena baixa de capim, coqueiros, fructa pão; jaqueiras, mangueiras, larangeiras, etc. etc.; trata-se na rua de S. João n 53.

Boa acquisição

Vende-se um deposito de seccos bem afreguezado, com apurado para mais de 15:000$000 annual, aluguel mensal 20$. O motivo da venda é seu dono ter de mudar se para fóra da capital: a trata na rua de S. Jorge num ro 30, fóra do poutal.

Tivoly

Vende-se um tivoly com oito assentos, obra forte; na estrada nova de Caxangá n. 85, taverna.

Mattas

Vendem-se separadas ou todo o engenho Mussahiba, de Jaboatão, á vista ou praso longo a tratar na rua Nova n. 35, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dé abono de sua conducta; na rua de S. Jorge n 129.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua da Florentina n. 34.

Costureira

Precisa se de uma costureira para casa de familia: na rua Princeza Izabel n. 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar: na rua V lna n. 18, primeiro andar.

Photographia Allemã

C. Barza avisa aos Srs. 5° annistas que o prazo marcado para se photographarem para o quadro dos bacbareis findo no dia 15 de Outubro proximo.

Recife, 27 de Setembro de 1894

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

Casa Deseseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Precisa se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Ferramenta dentaria

Sabbado 8 do vigente no trem que partio de Olinda ás 8 1/2 da noite, ficou por esquecimento sobre um dos assentos do carro de 1.° classe um embrulho em papel pautado contendo a ferramenta acima, pede-se a quem o encontrou o obsequio de trazel-o a Redacção do *Diario* que será generosamente gratificado.

— VENDE-SE um engenho movido a agua, terreno sufficiente para safrejar mais de 3.000 pães com safra criada para mais de 1.000 pães e safra nova para mais de 2.000 que ja se acha em 1.ª e 2.ª limpa e situado perto da Estação Serra- Grande pouco mais de uma legoa para Estação de S. José da Lage do Canhoto o engenho chama-se Campo Novo quem o quizer comprar dirija-se ao engenho, onde encontrará o proprietario para informações pode entender-se com os Srs. Leal & Irmão na RuaMarquez de Olinda n. 56.

Ao commercio e ao publico

Deixou de ser empregado da fabrica Tigre, o Sr José Herminio Teixeira de Barros, e os proprietarios da mesma aproveitam a occasião para pedir aos Srs. freguezes, que emquanto não fôr preenchido esse lugar, queiram se dirigir a mesma pelo seu telephone n. 404a

Recife, 22 de Setembro de 1894.

Viuva *Lorega & Oliveira.*

Engenheiro Henrique Augusto Milet

Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, sua esposa e filhos, Augusto Henrique de Albuquerque Milet, sua mulher e filhos, e Francisca de Albuquerque Milet, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes do seu presado pae, sogro e avô **Engenheiro Henrique Augusto Milet,** e de novo convidam seus parentes, collegas e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na Matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado, 29 do corrente, 7.° dia do seu fallecimento; desde já manifestam seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

IRMANDADE
DO
S. Sacramento da Boa Vista

✝

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe
30° dia

A mesa regedora desta irmandade profundamente sentida pelo infausto passamento de seu prestimoso irmão ex-juiz Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe, manda celebrar uma missa nesta matriz, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 30° dia de seu passamento, e para assistir a este acto, convida a Exma. familia do finado e a todos os parentes e amigos.

Recife, 25 de Setembro de 1894.
O escrivão
Isidoro T. Mattos Ferreira.

✝

Dr. José Diniz Barreto
1° anniversario

Felippa Peregrina Cavalcante Barreto e seus filhos convidam os seus parentes, amigos, e os collegas e discipulos de seu prezado marido Dr. José Diniz Barreto, a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, 1° anniversario do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. José Diniz Barreto
1° anniversario

Rufino Sozano Gayo de Miranda manda rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado compadre e amigo Dr. José Diniz Barreto sexta-feira 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; para este acto de religião e caridade convida seus parentes e amigos e do fallecido, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

A Conferencia do Sagrado Coração de Jesus manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, quinta-feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, uma missa pelo eterno repouso da alma de seu sempre pranteado presidente o Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

Convida para assistir a esse acto a Sociedade e S. Vicente de Paulo em geral, a familia e amigos do finado.

✝

Dr. Tarquinio Braulio de Sousa Amaranthe

A Conferencia do Sagrado Coração de Jesus manda suffragar a alma de seu presado 1.° presidente, o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe com uma missa, na matriz da Bôa-Vista, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 28 do corrente, 30 ° dia do seu infausto passamento

Convida para assistir a esse acto as Conferencias de S. Vicente de Paulo, a familia e os amigos do finado.

Dr. Manoel Barbosa de Araujo

✝ Os professores da Escola Normal sensivelmente penalisado pelo infausto passamento do seu muito illustrado e digno collega e amigo Dr Manoel Barbosa de Araujo, mandam resar na matriz da Bôa-Vista, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, missa pelo descanso eterno do mesmo finado. Para esse acto de religião convidam todos os parentes e amigos.

Bacharel Antonio Henrique de Almeida Junior

✝ O desembargador Antonio Henrique de Almeida, sua mulher, filhos e genros, profundamente compungidos com a infausta noticia do passamento do seu estremecido e inditoso filho, irmão e cunhado o bacharel Antonio Henrique de Almeida Junior, fallecido no dia 16 do corrente no Estado do Amazonas, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno descanço da alma do finado mandam rezar na igreja de S. Bento, em Olinda, ás 7 e meia horas da manhã, do dia 29 do corrente, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe

O conselho Particular das Conferencias de S. Vicente de Paulo manda rezar uma missa ás 7 horas da manhã do dia 28 na matriz da Boa Vista pelo descanso eterno do sempre lembrado confrade Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto, e para assistil-a convida aos parentes e amigos do finado.

✝

D. Porcia Constança de Mello

O abaixo assignado, testamenteiro da finada D. Porcia Constança de Mello, convida os parentes e amigos da finada para assistirem as missas que teem de ser rezadas por alma da mesma, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco. Recife, 27 de Setembro de 1894.

Sebastião Lopes Guimarães.

Neomisia Laurentina de Menezes
1° anniversario

Ernesto José de Menezes e seus filhos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua desditosa esposa e mãi, Neomisia Laurentina de Menezes, no dia 29 do corrente, 3° anniversario do seu passamento, na igreja de N S. da Conceição do Barro, ás 9 horas da manhã, e desde já agradecem aos que se dignarem comparecer

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materno e facilita o desmamo. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 12, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cie e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

Se acha nas principaes Pharmacias.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rua Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Unicos em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cie e nas principaes casas.

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás ***Crianças fracas*** e ***rachiticas***, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás ***Senhoras fracas*** ou ***anemicas***, ás quaes facilita a ***Menstruação*** e previne as difficuldades da ***idade critica***, activa o ***restabelecimento*** da saúde depois do parto. Restabelece a ***força viril*** dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as ***Digestões laboriosas***, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as ***Imitações*** *e* ***Falsificações fraudulentas,*** *exija-se a Assignatura de* ***BESSE,*** *unico sucesor de* ***Robiquet & Levasseur***

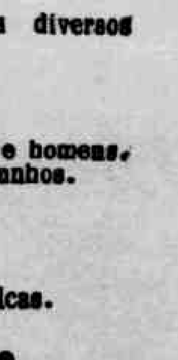
PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ
EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC
POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — orinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas MM. PJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
FOURNIER & PUJALET, SUCCes
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.



PEITORAL e XAROPE de NAFÉ
A Massa
DE DELANGRENIER DE PARIS
Gosão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES - GRIPPE - INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as pharmacias do Mundo.

As unicas Verdadeiras Pastilhas de
VICHY
são as
PASTILHAS VICHY-ETAT
Vendidas em caixinhas metallicas scelladas
EXIGIR A FIRMA DO ESTADO
ESTAÇÃO DOS BANHOS
15 de Maio — 30 de Setembro.
Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com o mão em 8 minutos, sem dor e sem corte, nem raspar o pello.
Pharmacia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Dr. Manoel Luiz de Araujo

✝ Pereira Carneiro & C. e o Dr. Carlos Alberto de Menezes mandam resar missa na matriz da Boa Vista por alma de seu amigo Dr. Manoel Luiz de Araujo, hoje 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, e para assistir a ellas, convidam todas as pessoas de sua amizade, ficando-lhes agradecidos.

Adelpho Carneiro Cavalcante

A familia de Adolpho Carneiro Cavalcante convida aos amigos e parentes do finado para assistirem no cemiterio publico de Santo Amaro, ás 9 1/2 horas da manhã, os ultimos suffragios, pelo que serão muito gratos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua do Hospicio n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua do Livramento n. 24

Ama

Na rua do Hospicio n. 3, precisa-se de uma ama para engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos: na rua Barão de S. Borja n. 36.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa com pequena familia: na rua da Detenção n. 17 B.

AMA

Precisa-se para pequenos engommados e serviços de casa de pouca familia; a tratar na rua da Concordia n. 32, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja, das 10 horas do dia em diante.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Piano

Vende-se um piano em boas condições; na rua do Padre Floriano n. 73.

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis á vapor, de Silva Fernandes & C., á rua de S. João n. 48, serra se madeira por menor preço do que em qualquer outra parte; tambem faz-se molduras, lambrequins e qualquer obra de carpintaria, taes como portas, janellas, etc.

DEPOSITO
Rua Barão da Victoria n. 49

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia dusia »	8$000
Uma dusia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Sitio á venda

Vende-se um importante sitio, no Bongy, com bôa casa de vivenda, cacimba com excellente agua, estribaria, telheiro para gado, muitos arvoredos fructiferos, grande baixa de capim e grande extensão de terreno proprio para continuação da planta já começada: á tractar na taverna de Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, junto a estação do Corendeiro.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido: na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.

Telephone—472

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. ... dicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa da rua de Mathias Ferreira n. 8: a tratar na rua de S. Pedro Martyr n. 1, ou á rua 1° de Março n. 17, antiga do Crespo.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilinos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um esplendido sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, chatilaines, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras.

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivar.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA — LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67 — ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.a

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melher Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão Mesas e toilettes para salões, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS — EFFICAZES
VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de visitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

- Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
- O tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
- Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
- Merinós pretos de 1$200 a 4$000 o covado.
- Baptistes finissimas, 440 réis o covado.
- Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
- Cortinados para janellas. 8$000 o par.
- Pannos de crochet para sofa e cadeiras.
- Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
- Sempre-viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
- Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
- Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
- Lindos tapetes para sofá e cama.
- Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
- Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
- Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
- Baptistes finas 240 rs. o covado.
- Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
- Panamá incitesimo 600 rs. o covado.
- Vestidos bordados a seda.
- Lãs de quadro. 300 rs. o covado.
- Linho chinez, 500 rs. o covado.
- Verbutinas de todas as cores.
- Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
- Cortes de todas as qualidades.
- Cortes de casinetas finas.
- Fichus de 1$ á 14$.
- Fichus de linho, grande 7 um.
- Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
- Merinós de cores 1$200 o covado.
- Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
- Ditas de cores, de seda 7$ uma
- Ditas de algodão 3$ uma.
- Etamines, 600 rs. o covado.
- Sedas chinezas, 1$300 o covado.
- Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
- Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
- Vestuarios para baptisados, de 10$ á 50$.
- Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
- Fustão de cores para calça 4$ o corte.
- Setins e todas as cores.
- Surah de diversas cores.
- Cortinado de cambraia 10$ o par.
- Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
- Colchas de crochet 10$ uma.
- Baeta encarnada e azul.
- Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
- Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
- Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
- Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
- Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
- Um completo e variado sortimento de miudezas.
- Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
- Um completo sortimento de casemiras de cores.
- Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
- Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado
- Camisetas de flanella, finissimas.
- Completo sortimento de sobretudos e capas.
- Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado
- Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
- Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
- Musselina da India, 1$ o covado.
- Crepons de cores, 800 rs. o covado.
- Preços sem competencia.
- Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
- Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
- Casemira a 5$ o corte.
- Cambraias brancas arrendadas.
- Electrope—fantasia a 1$200 o covado.
- Laranjinha idem, 1$ o dito.
- Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
- Sympathia, idem, 1$200 o dito.
- A moreninha na ponta a 800 réis o dito.
- Cortinados de cores para janellas.
- Camisas de cores para homens.
- Ditas de flanella especiaes.
- Ditas para dormir.
- Espartilhos com molas e sem molas diversos preços.
- Capotes e capas de borracha.
- Chatelains americanos lindissimos.
- Correntes para relogios muito chics.
- Relogios americanos para senhoras e homens.
- Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
- Lindissimos broches para gravatas.
- Lindas medalhas.
- Ricos anneis.
- Grande sortimento de suspensorios.
- Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA PONTISSIMA
Estrellas d'America
12—Rua 1° de Março—12
ANTIGA DO CRESPO
Marques & Lima

Engenho á venda

Vende-se um engenho á margem da linha ferrea de Caruarú á 6 kilometros da estação, com safra de 2 000 pães de assucar, muito bem terreno, cercado, mattas, etc.: a tratar na pharmacia franceza á rua Nova.

Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telhas, pintada e caiada, tendo porta e janella de frente, duas salas, 1 quarto, cosinha e bom quintal, no povoado da Torre, no lugar denominado Toque. quem pretender dirija-se á rua do Cotovello n. 111, que achará com quem tratar a qualquer hora.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telha, na travessa do Campo Grande, freguezia da Graça, com 22 palmos de frente e 68 de fundo, contendo uma sala de visita forrada a papel, 2 quartos, sala de jantar, cosinha, cacimba de tijolo com bomba, banheiro ... coberto de telha, terreno foreiro, com um sitio pequeno com varios pés de fructeiras, jardim na frente, por 1:800$, é baratissimo.

MUTILADO

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se n s principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMAR. ES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores·

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para ci indros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, cores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
EOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal um pouco arruinada com terreno medido 300 palmos de fundo e 180 de frente, na freguezia do Poço da Panella: a tratar na rua visconde de Goyanna n. 45. taverna.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua;
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente connecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

A saber:

Flanellas para camisas e para vestidos com um metro de largura a 400 reis o covado.
Cachemiras uma largura, para vestidos, 400 reis o covado.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Madapolão americano muito largo a 12$000 a peça.
Cortes de casemira finas para calça a 8$000 um.
Ditos « « americanos a 4$000 um.
Velludos russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Madapolão francez a 10$000 é barato?
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Camisas finas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas idem para senhora dormir a 7$000.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Mansuks finos 2 larguras a 600 reis o covado.
Merinó preto muito fino a 2$000 o covado.
Guarnições de crochet para cadeiras o sofá a 10$000.
Ceroulas de linho a 3$000 a duzia.
Atoalhado para mesa branco e de côr a 3$000 o metro
Bramante com 2 metros de largura a 2$500 o metro.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Chifonetes lindos padrões a 1$000 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos finos a 7$000 e 10$000 um.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom ortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção com as iniciaes L. R.

Fustão

Especial fustão avariado para toalhas, guardanapos, casacos para senhora, roupas para crianças e cueiros; vende-se na Perola, rua da Imperatriz n. 78.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRNOZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peasa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 o metro.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado numero 2 D.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros, sendo um para escripta e outro com pratica de ferragem; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. [illegible]
19. [illegible]
20. [illegible]
21. Asma. [illegible]
22. Supuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados·

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; trata se na rua do Commercio n. 44.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Excellente morada

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias, etc. etc, sita na Torre, tendo bonds a porta: as chaves e informações na rua Marquez de Olinda numero 5.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da União numero 18.

Vende-se

Um elegante chalet, construido de pedra e cal, edificado em terreno proprio, com 100 palmos de frente e 315 de fundo, sito á rua de S. João, no Arrayal, e com commodos para grande familia: os pretendentes podem entender se no mesmo lugar Arrayal, com o Sr. Antonio Felisardo do Amorim.

Moças, meninos e criados

Precisa se na rua Vidal de Negreiros n. 129, fabrica de caixas de papelão.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinna de trigo, caes da Regeneração ns. 3 a 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 4

Criado

Precisa-se de um criado para botica; na rua do Bom Jesus n. 22

Taverna

Vende-se uma taverna á rua das Pernambucanas (Capunga) n. 15 D, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

FOLHETIM 157

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

EPILOGO

O DEDO DE DEUS

IV

Desfecho de um romance extensissimo

(Conclusão)

Maximo e o Sr. de Riancy deitaram Renato n'uma lage que ficava abrigada por uma larga cornija.

Depois ajoelhou Maximo novamente junto do corpo e o visconde foi buscar uma das lanternas para examinar a ferida.

Quando o Sr. de Riancy voltou, projectou-se a frouxa luz da lanterna que trouxera n'uma placa de marmore branco que ficava mesmo por cima da cabeça de Renato.

Esta placa de marmore tinha gravadas umas lettras, que attrahiram invencivelmente os olhos de Maximo.

Eis o que leu:

AQUI JAZ

Na tranquillidade da sepultura
Em paz do Senhor
Margarida Simon
Baroneza de Savenay

Por baixo viam-se tres datas, a do seu nascimento, a da sua maternidade e a da morte.

Mais abaixo ainda, havia estas tres palavras:

Orai por ella

Maximo sentio-se como que fulminado.

Bastou-lhe um segundo para confrontar a data da ultima noite que passára em casa de Mme. Simon, com a do nascimento do unico filho de Margarida.

— Ah! meu filho!... murmurou elle com voz suffocada era meu filho!...

E apoiou a mão convulsiva sobre o coração de Renato, mas não o sentio palpitar. A sua espada desempenhára completamente a terrivel tarefa que lhe fôra incumbida!...

Renato de Savenay estava morto.

....

....

— Oh! meu Deus!... balbuciou o desgraçado pai, curvado sobre aquelle corpo sem vida. Eis expiadas as culpas da minha mocidade!... Meu filho matou sua irmã..... e eu matei meu filho! Tinha dous filhos, encontrei-me com dous cadaveres! Oh! Senhor Deus..... Senhor Deus... São justos os vossos juizos! Mas são cruelmente severos!

—

No dia que fazia exactamente um mez em que se déra este terrivel e pungentissimo facto, fechavam-se as portas da Grande Cartucha sobre um dos reis da mais alta aristocracia dos estroinas de Pariz, o conde Maximo de Bracy, que passou a ser unicamente o frei Domingos.

FIM.

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—

I

Existem ainda em França alguns recantos longinquos, onde nunca resoou o silvo da locomotiva, onde nunca se ouvio aquelle fragor *sui generis* de um trem que passa a toda a velocidade. Algumas regiões da Bretanha, algumas solidões dos Landes e do Norvan têm-se conservado fieis ás diligencias amarellas, aos postilhões, ás malas postaes e ás mudas dos tempos idos.

Se retrocedermos quinze ou dezeseis annos, poderemos dizer que esse phenomeno era mui frequente.

Entre estas terras privilegiadas ás avessas, havia uma particularmente encantadora. Era Valamont, pequena aldeia situada á beira de uma floresta, na estrada de Nevers a Lyon.

Entrava-se na aldeia por uma estrada larga, que cahia, por assim dizer, de um cerro coberto de faias seculares. Em uma curva bem accentuada, escoravam-se umas ás outras as primeiras casas. A descida ia-se tornando cada vez mais rapida, fazia-se uma volta brusca, e tendo na frente uma paisagem maravilhosa, a carruagem parava na muda dos cavallos.

Naquelle dia, á porta dessa muda, um moço de estribaria lavava as rodas de um vehiculo anti-diluviano, quando de repente, ouviram-se os estalos de um chicote. No alto da ladeira escarpada appareceu uma carruagem puxada por vigorosos cavallos.

O moço de estribaria atravessou a estrada, collocou a mão, á guisa de resguardo, sobre os olhos e murmurou:

— Deve ser elle.

Cinco minutos depois a carruagem parava. De dentro saltou um rapaz louro, de barba ponteaguda, delgado, agil, elegante, que furtivamente lançou um olhar sobre a mais original casa do mundo.

Imagine-se uma choupana, construida de troncos de arvores collocados horizontalmente uns sobre outros, e sustentados por espeques fincados no chão e amarrados aos primeiros.

No centro da fachada, quatro esteios collocados verticalmente formavam uma especie de gaiola onde o architecto assentou na altura do primeiro andar um patamar, a que dava accesso uma escada estrambolica feita de pedras irregulares.

Foi para esse ponto que o rapaz dirigio o olhar. E no mesmo instante ouviram-se umas risadas mal reprimidas, seguidas de cochichos animados, depois novas risadas alegres, finalmente toda aquella matinada que fazem duas ou tres raparigas quando querem chamar a attenção.

O rapaz levantava a cabeça, arregalava os olhos, e não conseguia ver cousa alguma, o que ainda mais excitava o bom humor das raparigas.

E' que em toda a extensão dos troncos, por todas as saliencias da choupana, as boas noites, as clematites e as brionias se entrelaçavam desordenadamente, cobrindo de verdura e de flores o pittoresco reducto.

Estas trepadeiras estendiam-se por todo a frente da casa, cercavam as janellas, subiam pela beirada das telhas, e cahiam pelas chaminés abaixo; não se via a menor parcella da madeira primitiva. Era uma casa de folhagens, um immenso ramo de flores. Nada mais bello podia haver.

Por entre as camadas de folhas, encolhida como em um ninho, Germana Jacquin, joven aldeã, de olhos profundos, cabellos castanhos um pouco arripiados, bella como um colibri, garrida e alegre como um rouxinol, tagarellava com uma amiga da sua idade, observando o viajante, que não podia vel-a, tão difficilmente a luz penetrava por aquella ramagem cerrada.

As mocinhas entretinham se em enredar o mancebo, que fazia todos os esforços para que ellas apparecessem em quanto o moço de estribaria mudava os cavallos.

Estava tudo prompto, e o proprietario do vehiculo vio-se obrigado a pôr-se novamente a caminho. Renunciando desta vez a ver aquella cujo bom humor tanto o embaraçava, atirou um beijo para o ar, ao acaso, e subio para a carruagem.

As risadas atravessavam a folhagem com um rozario de perolas. A bulha das rodas sobre a calçada as dominou pouco depois, ao mesmo tempo que os estalos do chicote rasgavam a atmosphera.

O socego restabelecen-se então sob a folhagem. As raparigas reflectiam, sem duvida, galopando atraz do formoso mancebo.

Mas nada predispõe a gente para as confidencias, como um exame de consciencia. Germana Jacquin foi a primeira que fallou.

— Que tal o achas? perguntou ella.

— Bem, mas um pouco franzino para um homem.

— Oh! isso não é defeito para gente rica.

— E namora-te?

— Quasi. Como viste, elle olha para aqui, e além disso não deixa de querer.

— E o teu coração não está ferido?

A esta pergunta Germana approximou-se da sua amiga Jeannine, e disse-lhe em voz baixa:

— Sim, está! Elle é tão amavel e tão elegante! E depois, parece-me que havia de ser tão bom sentar-se no velludo ou no setim da sua carruagem, que era capaz de amal-o unicamente para andar de carro

— Deixa-te disso!

— Oh! minha querida! Ter bellos vestidos de seda, chapéos enfeitados de flores, rendas; sentir-se a gente levada por esse mundo fóra por cavallos que correm como o vento! E' assim que comprehendo a felicidade! Quanto a casar com um aldeão, nunca!

— Então, não gostas nada daquelle rapaz?

— Gosto, sim! E estimaria muito ser sua mulher!

— Sua mulher! tu! sua mulher!

Estavam neste ponto das confidencias, quando uma voz grossa gritou lá debaixo:

— E as meninas não se envergonham de dizer essas cousas?

— Que cousas, Sr. Pepin? perguntou com petulancia Jeannine.

— Façam-se de innocentes, se lhes parece. Acham então muito bonito esse fidalgote que passa todo o tempo a andar de carro?!

— E não é tão bonito como o Sr. Pepin...

O Sr. Pepin era o moço de estribaria, de caballos ruivos, que já tivemos occasião de ver. Não tomou o cumprimento a sério.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

MUTILADO